

# Cartilha Redação

Turma VII



*Enem & Turvest*



# APRESENTAÇÃO E SUMÁRIO

OLÁ, FUTUROS CABRITINHOS DA T8!



SEJAM BEM-VINDOS À NOSSA CARTILHA DE  
REDAÇÕES!

NESSE DOCUMENTO REUNIMOS ALGUNS DOS  
NOSSOS TEXTOS, QUE ESTÃO SEPARADOS PELA  
PROVA DE INGRESSO.

ESPERAMOS QUE ESSA COLETÂNEA SEJA ÚTIL  
PARA A PREPARAÇÃO DE VOCÊS!

BOA LEITURA!

<u>PROPOSTA FUVEST</u> .....	<u>PÁG. 2</u>
<u>REDAÇÕES FUVEST</u> .....	<u>PÁG. 3</u>
<u>PROPOSTA ENEM</u> .....	<u>PÁG. 27</u>
<u>REDAÇÕES ENEM</u> .....	<u>PÁG. 28</u>
<u>CONTATOS</u> .....	<u>PÁG. 38</u>

OBS.: INFELIZMENTE, ALUNOS DO PROVÃO PAULISTA NÃO  
CONSEGUIRAM VISUALIZAR O ESPELHO DE SUAS REDAÇÕES.



# PROPOSTA FUVEST

## REDAÇÃO

### Texto 1

A multitarefa não é uma capacidade para a qual só seria capaz o homem na sociedade trabalhista e de informação pós-moderna. Trata-se antes de um retrocesso. A multitarefa está amplamente disseminada entre os animais em estado selvagem. Trata-se de uma técnica de atenção, indispensável para sobreviver na vida selvagem. Um animal ocupado no exercício da mastigação de sua comida tem de ocupar-se ao mesmo tempo também com outras atividades. Deve cuidar para que, ao comer, ele próprio não acabe comido. Ao mesmo tempo tem de vigiar sua prole e manter o olho em seu(sua) parceiro(a). O animal não pode mergulhar contemplativamente no que tem diante de si, pois tem de elaborar ao mesmo tempo o que tem atrás de si. Não apenas a multitarefa, mas também atividades como jogos de computador geram uma atenção ampla, mas rasa, que se assemelha à atenção de um animal selvagem.

Byung-Chul Han, *Sociedade do cansaço*. Adaptado.

### Texto 2

Educar para o ócio significa ensinar a escolher um filme, uma peça de teatro, um livro. Ensinar como pode estar bem sozinho, consigo mesmo, significa também se habituar às atividades domésticas e à produção autônoma de muitas coisas que até o momento comprávamos prontas. Ensinar o prazer do convívio, da introspecção, do jogo e da beleza. Inculcar a alegria. A pedagogia do ócio também tem sua própria ética, sua estética, sua dinâmica e suas técnicas. E tudo isso deve ser ensinado. O ócio requer uma escolha atenta dos lugares justos: para se repousar, para se distrair e para se divertir. Portanto, é preciso ensinar aos jovens não só como se virar nos meandros do trabalho, mas também pelos meandros dos vários possíveis lazeres. Significa educar para a solidão e para o convívio, para a solidariedade e o voluntariado. Significa ensinar como evitar a alienação que pode ser provocada pelo tempo livre, tão perigosa quanto a alienação derivada do trabalho. Há muito o que ensinar!

Domenico de Masi. *O ócio criativo*.

### Texto 3

Analisar as diferenças entre a educação escolar indígena e a educação escolar convencional no Brasil foi o ponto de partida do trabalho feito pelos pesquisadores Aline Abbonizio, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e Elie Ghanem, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). "Dois fatos me impressionaram especialmente na comunidade em que pesquisei, além do grande valor atribuído à escola como fator de fortalecimento da língua e da cultura daquele povo, a acentuada integração entre as atividades escolares e as práticas comunitárias. Não há tempos rígidos, não há horários fixos nem se seguem disciplinas escolares. As atividades da escola obedecem a um ritmo sereno e envolvem tarefas de manutenção dos costumes, incluem tanto a roça quanto o artesanato ou a coleta de produtos da mata", relata Ghanem.

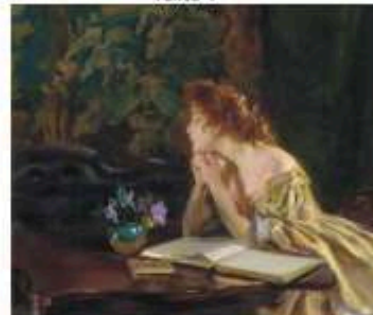
<https://www4.fe.usp.br/pesquisa-da-feusp-analisa-diferencas-entre-educacao-indigena-e-convencional>. Adaptado.

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **Educação básica e formação profissional: entre a multitarefa e a reflexão.**

### Instruções:

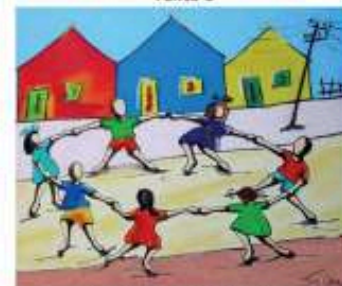
- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível, e não ultrapasse a quantidade de linhas disponíveis na folha de redação.

### Texto 4



*Momentos de ócio*, 1901. Irving Ramsey Wiles.

### Texto 5



*Ciranda II*, 2018. Ivan Cruz.

### Texto 6



*The Banjo Lesson*, 1893. Henry Ossawa Tanner.

### Texto 7



# NOTA: 48,5/50

## A RESPEITO DE MÁQUINAS, EXISTÊNCIA E ESCURIDÃO

DESDE O INÍCIO DAS SOCIEDADES, A EDUCAÇÃO FOI ENTENDIDA COMO CHAVE PARA EMANCIPAÇÃO E LIBERDADE DOS SUJEITOS — SEJA ELA BÁSICA OU NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. TODAVIA, NA CONTEMPORANEIDADE, SURGE UM NOVO PROJETO DE EDUCAR, SUSTENTADO PELA NOÇÃO DE PRODUTIVIDADE ININTERRUPTA: APRENDER E CONHECER, PARA SER CAPAZ DE EFETIVAR A MULTITAREFA. ESSE IDEAL, ARQUITETADO PARA ALIMENTAR A INCESSANTE MÁQUINA DO CAPITALISMO, SUBVERTE OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO ADQUIRIR CONHECIMENTO: A CAPACIDADE REFLEXIVA, CRIADORA DE SUJEITOS CRÍTICOS PENSANTES E, POR CONSEQUENTE, EMANCIPATÓRIA. SOB ESSA ÓPTICA, PERCEBE-SE A NECESSIDADE DE RETORNAR À LÓGICA MOTORA DA IDENTIDADE EDUCACIONAL — A REFLEXÃO.

PRIMEIRAMENTE, É VÁLIDO RESGATAR O QUE JÁ CONSTATARA DESCARTES: “COGITO, ERGO SUN”. ESSE IDEAL REFORÇA QUE, POR MEIO DA REFLEXÃO E DA INDAGAÇÃO (DELINEANDO CRITICIDADE), O SUJEITO, PELO ATO REFLEXIVO DO “PENSAR”, EDIFICA SUA EXISTÊNCIA. TAL ATITUDE — REPRESENTANDO O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO — É CAPAZ DE EMANCIPAR OS SERES E, TIRANDO-OS DA MENORIDADE KANTIANA, GARANTE AUTONOMIA E PROTEÇÃO FRENTE ÀS IMPOSIÇÕES ALIENANTES PREGADAS PELA PRODUTIVIDADE CAPITALISTA. ISSO, POIS, CONSCIENTES DE SI E DE SUA REALIDADE, OS INDIVÍDUOS CONSEGUEM COMPREENDER AS VERDADEIRAS INTENÇÕES DA MULTITAREFA: DESUMANIZAR AS MASSAS, CEGANDO-AS POR UM IMPULSO DE COMPETITIVIDADE E NECESSIDADE DE SER PRODUTIVO INTEGRALMENTE, SEREM PEÇAS FIÉIS E LUCRATIVAS PARA O SISTEMA DO CAPITAL.

ADEMAIS, A FACE OCULTA DA MULTITAREFA IMPULSIONA A ESCURIDÃO. PLATÃO, EM SEU “MITO DA CAVERNA”, PROPÕE A BARREIRA QUE O VIVER DENTRO DO AMBIENTE ESCURO TRAZ: ILUDIDOS COM A FALSA NOÇÃO DO CONHECIMENTO DE SUAS REALIDADES, OS HABITANTES, CEGADOS PELAS SOMBRAS VISTAS NAS PAREDES DA CAVERNA, ACREDITAM SER PLENOS DO SABER. DE MODO ANÁLOGO, A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADAS PARA A MULTITAREFA ENGANAM E CEGAM OS INDIVÍDUOS, FAZENDO-OS ACREDITAR QUE ELA É O SABER UNIVERSAL (A PRODUTIVIDADE É A ÚNICA FORMA DE SABER E VIVER). ASSIM, ALIENADOS, ESGOTADOS E DESCONECTADOS DO TODO SOCIAL, OS INDIVÍDUOS PADECEM: “BURN OUTS”, SENTIMENTOS DE INCAPACIDADE, FRUSTRAÇÃO E DESCRENÇA NA FELICIDADE SÃO UMA CONSTANTE. ESSE CENÁRIO ESCURO E CEGO CONTINUA, UMA VEZ QUE, PARA A MÁQUINA-MOR CAPITALISTA, É INDIFERENTE O ESTADO DE SUAS PEÇAS, DESDE QUE CONTINUEM A FUNCIONAR E MULTIPLICAR SEU CAPITAL.

PORTANTO, É NÍTIDO QUE A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DEVEM RESGATAR SEU PRINCÍPIO FUNDAMENTAL: A REFLEXÃO. É A PARTIR DELA QUE A LUZ CHEGARÁ E VENCERÁ AS PAREDES ESCURAS DAS CAVERNAS, ROMPENDO COM A CEGUEIRA ALIENANTE DO SISTEMA CAPITALISTA. DESSA FORMA, ILUMINADOS, OS SUJEITOS SERÃO CAPAZES DE, DE MANEIRA CRÍTICA E PENSANTE, RATIFICAR SUA EXISTÊNCIA DIGNA: EM UMA CONDIÇÃO DE MAIORIDADE, SEREM AS ENGRENAGENS DE OUTRAS MÁQUINAS. ESTAS, DE FATO, EMANCIPATÓRIAS E HARMÔNICAS PARA O TODO SOCIAL.

MARIA BEATRIZ MENCK

# NOTA: 48,5/50

## O VOAR DE ÍCARO NO ANDAR DA HUMANIDADE

AO VOAR AOS CÉUS, COMO SEU PAR DE ASAS ENCERADOS, ÍCARO ALCANÇOU A SUA LIBERDADE E ESCAPOU DO LABIRINTO EM QUE ESTAVA FADADO A IVER, PORÉM SUA AMBIÇÃO O FEZ SOBREVOAR PERTO DO SOL, DERRETENDO SUAS ASAS QUE SE DESFIZERAM EM LEVES PENAS, E ELE ENTÃO CAIU NO MAR. ESSE MOVIMENTO DE GANÂNCIA E INDIVIDUALISMO, ALÉM DE ESTAR VIVO, TRANSPÕE O MITO E SE REFLETE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, DADO QUE AO ESTAR IMERSO NA ÓTICA NEOLIBERAL, O HOMEM BUSCA DE FORMA INCESSANTE ALCANÇAR TÃO SOMENTE OS SEUS ANSEIOS. DESSE MODO, A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL É ARQUITETADA SOB O VIÉS LUCRATIVO, QUE REFLETE O MAR DE DESEJOS DAS ELITES E, POR CONSEQUÊNCIA, SUA SOMBRA ESCONDE A REFLEXÃO DO ÓCIO

NA LÓGICA CAPITALISTA, A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL É MAIS UM DOS ARTIFÍCIOS PARA PERPETUAR OS ANSEIOS DE UMA ÍNFIMA CLASSE SOCIAL. COMO PROPALADO PELO CIENTISTA POLÍTICO GAETANO MOSCA ACERCA DA "TEORIA DAS ELITES", DESVELA-SE QUE OS POLÍTICOS, OU A CLASSE MAIS ABASTADA, UTILIZAM DE MANOBRAS DE MANIPULAÇÃO SOCIAL PARA PERMANECER NAS ESTRUTURAS DE PODER. A AMBIÇÃO PELO LUCRO E POR PRIVILÉGIOS SE SUPERPÕE A QUALQUER INTENTO DE CONSTRUIR O BEM-ESTAR GERAL, DE MODO QUE AS PESSOAS SÃO MOVIDAS POR PREFERÊNCIAS INDIVIDUAIS, SOBRETUDO, ECONÔMICAS. VERIFICA-SE QUE A EDUCAÇÃO E A ESCOLHA PROFISSIONAL SÃO CALCADOS NO IDEAL DE SUCESSO - INTRÍNSECO DA SOCIEDADE CAPITALISTA - E ESSE ESTÁ LIGADO COM O PODER AQUISITIVO E COM A BUSCA DE MULTITAREFAS, QUE PROPAGUE O SENSO DE PRODUTIVIDADE. EM UM MUNDO MARCADO PELAS PRIVATIZAÇÕES, COMO NO GOVERNO BOLSONARO, AS PESSOAS QUE FORAM ACOMETIDAS POR TRABALHOS INFORMAIS E EXPLORATÓRIOS FORAM CULPABILIZADAS POR SEU PANORAMA NEFASTO, ENQUANTO AS GRANDES EMPRESAS ANGARIAVAM VULTOSOS LUCROS, MANTENDO, O SEU STATUS QUO, HISTÓRICO. LOGO, A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL BENEFICIAM OS PRIVILEGIADOS DO SISTEMA NEOLIBERAL.

NOTA-SE, OUTROSSIM, QUE ESSE PANORAMA ESCONDE A REFLEXÃO SOBRE O ÓCIO PRODUTIVO. MILTON SANTOS EM SUA OBRA "GLOBALIZAÇÃO PERVERSA" RATIFICA QUE A DESIGUALDADE EXPÕE A FACE DELETÉRIA DO CAPITALISMO, QUE AFETA, MORMENTE, OS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS, VÍTIMAS DO IMPERIALISMO DO SÉCULO XIX. NESSE SENTIDO, ESSE SISTEMA PERMITE QUE O ÓCIO E O TEMPO DE LAZER SEJA REALIZADO PELA CLASSE SOCIAL QUE DETÉM DE FÉRIAS REMUNERADAS, TRABALHO, QUE SIGA O ESCOPO CONSTITUCIONAL DOS DIREITOS TRABALHISTAS, BEM COMO O ACESSO A ESPAÇOS QUE PROPORCIONAM O DESCANSO. AO ENCETAR, DE FORMA SISTEMÁTICA E PADRONIZADA O IDEAL DE PROGRESSO, ESSE SISTEMA DELETÉRIO INTENSIFICA AS VULNERABILIDADES SOCIAIS E RETIRA O TEMPO DE ÓCIO DAS MINORIAS SOCIAIS JÁ QUE ESSES NÃO POSSUEM ACESSO A ÁREAS DE LAZER E, SOBRETUDO, TEMPO. O EMPREGO DE EMPRESAS MAQUILADORAS NO MÉXICO, EXPÕE A FALTA DE CONDIÇÕES MÍNIMAS DE TRABALHO E DE ÓCIO PARA AS MINORIAS SOCIAIS.

DEPREENDE-SE, PORTANTO, QUE AO VOAR AOS CÉUS E AO DESCER NO MAR, ÍCARO DEMONSTROU O SEU SENSO EGOCÊNTRICO PRESENTE NAS ELITES ECONÔMICAS E QUE SE PERPETUOU NAS ATITUDES HUMANAS. OS HOMENS SE DESFIZERAM EM PENAS SOLTAS, ESPARSAS E, SOBRETUDO, SOZINHAS, REPRESENTADO PELA CLASSE VULNERÁVEL. O QUE ANTES ERA PARA SER UNO E UNIDO SE MANTÉM VIVO, PORÉM SOLTOS À DERIVA.

FERNANDA CARDOSO



## A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL COMO PARTE DO OBJETIVO DA EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO POSSUI UM IMPORTANTE PAPEL NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE CIDADÃOS, EM UM PROCESSO QUE A SOCIOLOGIA CHAMA DE “SOCIALIZAÇÃO SECUNDÁRIA”, NO QUAL O ÂMBITO PROFISSIONAL ESTÁ CERTAMENTE INCLUSO. ENTRETANTO, É QUESTIONÁVEL QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA POR SI SÓ CUMpra PLENAMENTE COM ESSA QUESTÃO. MARCADA POR UM RÍGIDO SISTEMA COM HORÁRIOS E DISCIPLINAS PRÉ-DEFINIDOS, NÃO HÁ ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESSENCIAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO, COMO O “MULTITASKING” (REALIZAR VÁRIAS TAREFAS AO MESMO TEMPO) E A REFLEXÃO CRÍTICA E CRIATIVA.

ESSAS DIFERENTES HABILIDADES PASSAM POR FASES NO DESENVOLVIMENTO DE UM INDIVÍDUO – SÃO PRIMEIRAMENTE ESTIMULADAS DURANTE SUA INFÂNCIA, DEPOIS SEU INCENTIVO É INTERROMPIDO EM SÉRIES MAIORES, E POR FIM SÃO DESEJADAS NO AMBIENTE PROFISSIONAL. OUVINDO POR ANOS AS ORDENS “VOCÊ VAI LER ISTO”, “VAI ESCREVER ASSIM”, “COMER NESTE HORÁRIO”, OS ESTUDANTES SÃO ACOSTUMADOS A UMA RIGIDEZ QUE, SE POR UM LADO PREPARA-OS PARA A RESPONSABILIDADE DA VIDA ADULTA, POR OUTRO TAMBÉM ATROFIA CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES, COMO A FLORAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE E A REFLEXÃO PARA UMA TOMADA DE DECISÃO. AO SENTAR PARA RESPONDER A UMA PROVA, O MÁXIMO DE TAREFAS A QUE O ALUNO É EXPOSTO É PRESTAR ATENÇÃO NO RELÓGIO E MARCAR REPETIDOS X’S NO GABARITO – HÁ MUITO POUCO INCENTIVO DA CRIATIVIDADE E DA REALIZAÇÃO DE MULTITAREFAS, QUE PELA NATUREZA HUMANA COSTUMAVAM SER INSTINTIVAS.

ADEMAIS, HOVE UMA REMODELIZAÇÃO NOTÁVEL DO CENÁRIO PROFISSIONAL E DE SUAS NECESSIDADES, PRINCIPALMENTE APÓS A INTRODUÇÃO EM GRANDE ESCALA E PERMANÊNCIA DO ON-LINE COM A PANDEMIA DO COVID-19. INICIADA COM A MAQUINIZAÇÃO DA PRODUÇÃO, QUE PASSOU A NÃO MAIS SEGUIR O MODELO FORDISTA, LIMITANTE DO OPERÁRIO ÀS SUAS AÇÕES MOTORAS, ESSA MUDANÇA NO MERCADO ALTEROU TAMBÉM AS HABILIDADES BUSCADAS NOS TRABALHADORES – HABILIDADES ESSAS DESINCENTIVADAS EM ESTUDANTES QUE ACABARAM DE CHEGAR À VIDA ADULTA. PARA ALÉM DISSO, CABE CITAR TAMBÉM OUTRO PROBLEMA GERADO PELO ENSINO TRADICIONAL: A FALTA OU POUCA REFLEXÃO PODE TORNAR O AMBIENTE DE TRABALHO PASSÍVEL DAS MAIS DIFERENTES FORMAS DE ABUSO, POIS PODE NÃO HAVER A PERCEPÇÃO DA SITUAÇÃO E A RESPOSTA. ESSA QUESTÃO É ABORDADA NO INÍCIO DO ROMANCE “FLORES PARA ALGERNON” NO QUAL O PROTAGONISTA, COM DIMINUTAS CAPACIDADES REFLEXIVAS, NÃO PERCEBE COMO SEUS COLEGAS DE EMPREGO SÃO DESRESPEITOSOS E ABUSIVOS.

DESSA FORMA, É POSSÍVEL NOTAR UMA RELAÇÃO NEGATIVA: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL MAIS ADEQUADA MUDOU JUNTO DO MERCADO DE TRABALHO, MAS A EDUCAÇÃO BÁSICA, ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADÃOS PERMANECEU A MESMA, MOSTRANDO-SE INCOMPLETA PARA COM A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES EGRESSOS NO MUNDO PROFISSIONAL. A EDUCAÇÃO JAMAIS SERÁ DISPENSÁVEL, MAS COMO PARTE TÃO IMPORTANTE DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NÃO PODE SE TORNAR OBSOLETA.

ANA BEATRIZ DA SILVA

NOTA:  
46,5/50

**ALIENAÇÃO: DEPENDÊNCIA E AUSÊNCIA DE REFLEXÃO**

A OBRA LITERÁRIA “PEDAGOGIA DO OPRIMIDO”, ESCRITA PELO RENOMADO AUTOR PAULO FREIRE, TRATA, PRINCIPALMENTE, DA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO COMO O MELHOR MEIO QUE CONTRIBUI PARA A MELHORA DA CONJUNTURA SOCIAL. O AUTOR VALORIZA OS MÉTODOS PEDAGÓGICOS E EDUCATIVOS E AFIRMA QUE ELES SÃO CAPAZES DE CAUSAR PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES NOS INDIVÍDUOS, OS QUAIS, UMA VEZ TRANSFORMADOS, ADQUIREM A CAPACIDADE DE AGIR EM PROL DA MUDANÇA DA SOCIEDADE HODIERNA. PARALELAMENTE AOS IDEAIS DE PAULO FREIRE, NOTA-SE QUE, NA CONTEMPORANEIDADE, PARA QUE O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO SEJA TÃO TRANSFORMADOR QUANTO AQUELE DESCRITO PELO AUTOR, É NECESSÁRIA SUA VALORIZAÇÃO, A FIM DE QUE FORME INDIVÍDUOS E PROFISSIONAIS CAPACITADOS, NÃO SÓ TECNICAMENTE, MAS TAMBÉM COGNITIVAMENTE, SENDO DETENTORES DE PENSAMENTO CRÍTICO, ABANDONANDO SEUS HÁBITOS ALIENANTES E TRANSFORMANDO SUAS RESPECTIVAS REALIDADES. SOB ESSE VIÉS, FAZ-SE IMPRESCINDÍVEL PAUTAR A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO ORIGINADORAS DE SUJEITOS CRÍTICOS, BEM COMO MEIOS QUE VISEM O DESPRENDIMENTO DAS AMARRAS DA ALIENAÇÃO, PRINCIPALMENTE A CAUSADA PELAS MULTITAREFAS.

EM PRIMEIRO PLANO, VALE DESTACAR QUE O ADVENTO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL- INICIADA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVII- TROUXE CONSIGO INÚMERAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, AS QUAIS VIABILIZARAM A ASCENSÃO EXPONENCIAL DOS SISTEMAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO E, ASSIM, CORROBORARAM PARA A ACENTUAÇÃO DA FORMAÇÃO DE INDIVÍDUOS DEPENDENTES DA INTERNET E REALIZADORES DE TAREFAS SIMULTÂNEAS. ISSO ACONTECEU PORQUE OS SUJEITOS, AO ENTRAREM EM CONTATO COM AS NOVAS TECNOLOGIAS, NÃO FORAM EDUCADOS PARA LIDAR COM ELAS E COM O MUNDO VIRTUAL DE MODO A UTILIZÁ-LOS COMO POTENCIALIZADORES DE SUAS CAPACIDADES, MAS FORAM INCENTIVADOS, ESPECIALMENTE PELAS PROPAGANDAS, A VIVEREM EM ESTADO DE DEPENDÊNCIA E DE ALIENAÇÃO. SENDO ASSIM, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A AUSÊNCIA DE MÉTODOS EDUCATIVOS RELACIONADOS ÀS MÍDIAS DIGITAIS CONTRIBUIU PARA O MENOR DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E PARA A ACENTUAÇÃO DAS MULTITAREFAS, DADO QUE A EDUCAÇÃO É PRIMORDIAL PARA A EXISTÊNCIA DAS PONDERAÇÕES REFLEXIVAS INDIVIDUAIS E CRÍTICAS.

OUTROSSIM, TAMBÉM É ESSENCIAL DESTACAR QUE, DE ACORDO COM O SOCIÓLOGO KARL MARX, O CONCEITO DE ALIENAÇÃO ESTEVE MUITO PRESENTE DESDE O INÍCIO DA LÓGICA INDUSTRIAL, A QUAL FEZ COM QUE O PROLETÁRIO SE TORNASSE ALIENADO E DISTANTE DO PRODUTO QUE FABRICAVA. ESSA LÓGICA INDUSTRIAL NÃO VISAVA O INCENTIVO AO PENSAMENTO CRÍTICO, MAS SIM A PERMANÊNCIA DO SUJEITO PRESO ÀS AMARRAS DA ALIENAÇÃO, O QUE INVIABILIZAVA A REFLEXÃO. TAL REALIDADE CERTAMENTE SE APLICA AO CORPO SOCIAL HODIERNO, UMA VEZ QUE OS INDIVÍDUOS, DEPENDENTES DOS MEIOS DIGITAIS, TORNARAM-SE ALIENADOS E DESPROVIDOS DE FOCO, TÃO PREOCUPADOS COM A RAPIDEZ DAS DINÂMICAS DE TRABALHO E DAS DINÂMICAS SOCIAIS ATUAIS QUE NÃO SEPARAM TEMPO DEDICADO AO ÓCIO E À REFLEXÃO, POIS PERMANECEM EM CONSTANTE REALIZAÇÃO DE TAREFAS E EM BUSCA POR PRODUTIVIDADE. DESSA FORMA, ASSEVERA-SE QUE A CONTEMPORANEIDADE ESTÁ PERMEADA POR SUJEITOS ALIENADOS DE SUAS PRÓPRIAS REALIDADES E QUE PRECISAM DEIXAR ESSE ESTADO DE ALIENAÇÃO PARA ALCANÇAR O PLENO DESENVOLVIMENTO DE SUAS CONVICÇÕES DE MUNDO, POR MEIO DA EDUCAÇÃO E DA REFLEXÃO.

PORTANTO, DIANTE DA TEMÁTICA SUPRADITA, CONCLUI-SE QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA É EXTREMAMENTE ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE DETÊM PENSAMENTOS CRÍTICOS E QUE NÃO SE PRENDEN AOS MECANISMOS QUE OS TORNAM DEPENDENTES. LOGO, COM UMA MELHORA NA QUALIDADE DO ACESSO À EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE CIDADÃOS REFLEXIVOS E DOTADOS DE CRITICISMO, ALCANÇAR-SE-Á A TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO DESCRITA POR PAULO FREIRE E O ABANDONO DE UM MUNDO ALIENADO

MARIA EDUARDA BORBA

# NOTA: 46,5/50

## A SOCIEDADE ESTÁ AVANÇANDO?

A SÉRIE “BLACK MIRROR”, DISPONÍVEL NA PLATAFORMA NETFLIX, TRAZ UM JUÍZO DE VALORAO QUESTIONAR A CONTEMPORANEIDADE, A QUAL É PERMEADA POR AVANÇOS TECNOLÓGICOS, TODAVIA MARCADA POR RETROCESSOS NO QUE DIZ RESPEITO À DISSOLUÇÃO DE LAÇOS PESSOAIS E À BUSCA POR SUCESSO, PARA O QUAL A AGILIDADE É PRECONIZADA EM DETRIMENTO DA HUMANIDADE. DESSA FORMA, ENQUANTO A SOCIEDADE “AVANÇA”, A REFLEXÃO, ATIVIDADE ESSENCIAL PARA O SER HUMANO, É RELEGADA E A CAPACIDADE DE MULTITAREFA É EXALTADA, ISSO PORQUE A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL SOFREM FORTE INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS ECONÔMICO E EDUCACIONAL VIGENTES.

A ESSE RESPEITO, VALE MENCIONAR QUE O PENSAMENTO ARISTOTÉLICO DE EXALTAÇÃO DO ÓCIO NO CONTEXTO DA GRÉCIA ANTIGA, FOI SENDO RADICALMENTE COMBATIDO COM A ASCENSÃO DO REGIME CAPITALISTA, VISTO QUE A VALORIZAÇÃO DO CAPITAL, TÍPICA DESSE SISTEMA, EXIGE PROFISSIONAIS ÁGEIS E QUE REALIZEM O MÁXIMO DE AFAZERES, OU SEJA, UM TRABALHADOR ALIENADO. NESSE CENÁRIO, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE VOLTOU PARA A PREPARAÇÃO DE INDIVÍDUOS CAPAZES DA MULTITAREFA E NÃO DE UM “SER PENSANTE”, COMO O VALORIZADO POR ARISTÓTELES, POIS, A PARTIR DO EXERCÍCIO DA REFLEXÃO, SURTEM CONTESTAÇÕES E PERSPECTIVAS DE TRANSFORMAÇÃO, AS QUAIS NÃO SÃO DESEJADAS PELOS DETENTORES DO CAPITAL, OS QUAIS ENCONTRAM NA OPRESSÃO O CAMINHO PARA MANTER A ORDEM VIGENTE E, ASSIM, AUMENTAR PROGRESSIVAMENTE O ACÚMULO DE RIQUEZAS. COM ISSO, É EVIDENTE QUE ESSE CONTEXTO CORROBORA A MANUTENÇÃO DE UMA SOCIEDADE ADOECIDA E DISFUNCIONAL, QUE PERPETUA O HISTÓRICO CICLO DE DESIGUALDADE SOCIAL QUE ATINGE O BRASIL.

ADEMAIS, É EVIDENTE O PAPEL DA ESCOLA COMO PERPETUADORA DESSA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA, DEFINIDA PELO SOCIÓLOGO FRANCÊS PIERRE BORDIEU COMO UMA FORMA DE OPRESSÃO HISTORICAMENTE LEGITIMADA PELO CORPO SOCIAL, INCLUSIVE PELAS VÍTIMAS. DENTRO DESSA PERSPECTIVA, VERIFICA-SE QUE O ENSINO BÁSICO CONVENCIONAL BUSCA PREPARAR O ESTUDANTE EXCLUSIVAMENTE PARA O MERCADO DE TRABALHO- QUE, CONFORME CITADO, EXIGE AGILIDADE E CAPACIDADE DE MULTITAREFA-, E NÃO PARA A VIDA EM SOCIEDADE, REJEITANDO, POIS, A REFLEXÃO. POR ESSE MOTIVO, PAULO FREIRE, PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, QUALIFICA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CONVENCIONAIS COMO OPRESSORAS, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE NÃO ESTIMULAM A AUTONOMIA POLÍTICA E SOCIAL DOS ALUNOS, FORMANDO INDIVÍDUOS ALIENADOS CONFORME EXIGIDO PELO CAPITALISMO. COMO CONSEQUÊNCIA, A REFLEXÃO, ESSENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CORPO SOCIAL VERDADEIRAMENTE JUSTO E EQUÂNIME, É BANALIZADA E CERTOS ASPECTOS, COMO SAÚDE MENTAL E TEMPO LIVRE, TORNAM-SE ALHEIOS AO COTIDIANO DA POPULAÇÃO.

PORTANTO, PODE-SE OBSERVAR QUE, EM FUNÇÃO DO DESEJO DA MINORIA EM MANTER SUA RIQUEZA, A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL PRIORIZAM A MULTITAREFA E NEGLIGENCIAM A REFLEXÃO, O QUE PREJUDICA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO PAÍS E COMPROMETE A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. LOGO, NOTA-SE A IDEIA REFORÇADA PELA SÉRIE “BLACK MIRROR” DE QUE A SOCIEDADE, DE FATO, NÃO ESTÁ AVANÇANDO.

JULIA GALVÃO



# NOTA: 46,5/50

O FILÓSOFO MICHAEL FOUCAULT DESCREVEU A SOCIEDADE DO SÉCULO PASSADO COMO UMA VOLTADA A DISCIPLINA, NA QUAL OS INDIVÍDUOS ERAM ENSINADOS A SEREM BONS FUNCIONÁRIOS DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA, TANTO PELOS HORÁRIOS RÍGIDOS COMO PELA HIERARQUIA ENTRE PROFESSORES E ALUNOS, OS QUAIS DEVERIAM SER FORTEMENTE SEGUIDOS E RESPEITADOS, UMA VEZ QUE, PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA ÉPOCA LIGADA A ORDEM INDUSTRIAL, ESSES ERAM ASPECTOS VALORIZADOS. ESSA LÓGICA SEGUE PRESENTE NO SÉCULO XXI, MAS COM O INCREMENTO DA MULTITAREFICIDADE, HABILIDADE VALORIZADA PELO PRODUTIVISMO ATUAL. EM CONTRAPARTIDA, A REFLEXÃO É CADA VEZ MAIS DESESTIMULADA E OS SERES HUMANOS NÃO SÃO ENSINADOS A PRATICAR O ÓCIO, JÁ QUE A ORDEM DO CAPITAL VIGENTE NÃO O VÊ COMO BENÉFICO E O SUBSTITUI PELA PRODUÇÃO. SOB ESSA PERSPECTIVA, FICA EVIDENTE COMO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL INFLUENCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, POIS É VINCULADA AO SISTEMA CAPITALISTA, LEVANDO A MULTITAREFA A SER UMA DEMANDA DO PRODUIR IMPOSTO E A DESVALORIZAÇÃO DO REFLETIR, O QUE GERA UMA SOCIEDADE COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL.

PRIMEIRAMENTE, O PRODUTIVISMO É A LÓGICA OBRIGATÓRIA DO CAPITALISMO, FAZENDO COM QUE O ÓCIO CRIATIVO SEJA COMBATIDO, E A MULTITAREFICIDADE ESTIMULADA. ESSA RELAÇÃO OCORRE PORQUE O LUCRO DITA O FAZER HUMANO, UMA VEZ QUE SUA OBTENÇÃO É PRIMORDIAL PARA A CONTINUIDADE DO SISTEMA, QUE SE BASEIA NA GERAÇÃO E NO ACÚMULO DE DINHEIRO, NESSE SENTIDO, TEM-SE NO PRODUIR O MODO DE ADQUIRIR ESSA LUCRATIVIDADE, QUE DEVE SER CONTÍNUA E ABUNDANTE. DESSE MODO, O TEMPO DEVE SER INVESTIDO NA PRODUÇÃO E NÃO PODE SER DESPERDIÇADO, JÁ QUE VALE-SE A MÁXIMA “TEMPO É DINHEIRO”, GERANDO UM ESTÍMULO A MULTITAREFA, POIS ESSA PRÁTICA POSSIBILITA UMA PRODUÇÃO RÁPIDA E VARIADA. COM ISSO, HÁ UMA INTENSA DEMANDA DO SER HUMANO, NA QUAL OS INDIVÍDUOS REALIZAM DIFERENTES ATIVIDADES AO MESMO TEMPO PARA QUE HAJA ESSA PRODUTIVIDADE DESEJADA; COMO RESPONDER E-MAIL DO TRABALHO ENQUANTO PARTICIPA DE UMA REUNIÃO DE OUTRO TEMA DO SERVIÇO SIMULTANEAMENTE AO ALMOÇAR. TENDO ISSO EM VISTA, O REFLETIR E O CRIAR SÃO ABANDONADOS, UMA VEZ QUE SÃO RELACIONADOS A “PERDA DE TEMPO” AO NÃO SEGUIREM ESSE PRODUTIVISMO, MAS SIM UMA VALORIZAÇÃO DA ARTE, DA CULTURA, E DO PENSAMENTO, ATIVIDADES NÃO LUCRATIVAS AO CAPITALISMO. ESSA DINÂMICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REFLETE NA EDUCAÇÃO E O NOVO ENSINO MÉDIO MOSTRA ISSO PELA NECESSIDADE DO ALUNO DE SER OBJETIVO NA ESCOLHA DE SUAS AULAS VISANDO A CARREIRA QUAL QUER SEGUIR E PELA RETIRADA DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ARTES DO CURRÍCULO OBRIGATÓRIO. LOGO, FICA CLARO COMO A REFLEXÃO PERDE ESPAÇO A PRODUÇÃO MULTITAREFISTA.

ADEMAIS, ESSA INTENSA ATIVIDADE HUMANA PARA CUMPRIR A PRODUÇÃO CONSTANTE GERA UMA SOCIEDADE COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL. ISSO ACONTECE PORQUE A NECESSIDADE DE REALIZAR VÁRIAS TAREFAS AO MESMO TEMPO CONSTANTEMENTE EXAUSTECE AS PESSOAS, QUE SEGUEM ESSA DEMANDA DESDE A ESCOLA. DESSA MANEIRA, SEM TEMPO PARA O PRAZER REFLEXIVO, CANSADO DA ROTINA EXTREMA DE PRODUÇÃO, O INDIVÍDUO DESENVOLVE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL, POIS O CÉREBRO HUMANO NÃO FOI PROGRAMADO PARA ESSA ATIVIDADE CONSTANTE. NESSE CONTEXTO, NA SOCIEDADE ATUAL TEM-SE O CRESCIMENTO DO DIAGNÓSTICO DE BURNOUT, SITUAÇÃO EM QUE O SER HUMANO NÃO CONSEGUE REALIZAR ATIVIDADE NENHUMA DEVIDO À EXAUSTÃO. LOGO, É CLARO QUE GERA-SE UMA SOCIEDADE DOENTE.

EM SUMA, A MULTITAREFA É VALORIZADA EM RELAÇÃO AO REFLETIR. ISSO GERA UMA SOCIEDADE COM DOENÇAS MENTAIS.

GABRIELA YASMIN DA SILVA

## AGENDA CHEIA E MENTE VAZIA

PARA AS FILOSOFIAS GREGAS E, MAIS ESPECIFICAMENTE, PARA ARISTÓTELES, A FINALIDADE DA VIDA ERA ATINGIR A EUDAIMONIA, OU FELICIDADE PLENA. NESSE SENTIDO, A EDUCAÇÃO, A ÉTICA E AÇÕES PESSOAIS DEVERIAM SE ORIENTAR A ESSE FIM, DE MODO QUE A VERDADE FOSSE OBTIDA ATRAVÉS DA FELICIDADE INDIVIDUAL. NITIDAMENTE, MUITA COISA MUDOU. NA CONTEMPORANEIDADE, O OBJETIVO DE VIDA PARECE SER O DINHEIRO, QUE ORIENTA DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA DO INDIVÍDUO ATÉ SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, VISANDO MEIOS DE MAXIMIZAR O POTENCIAL LUCRO ARRECADADO AO LONGO DA VIDA. NÃO É À TOA QUE A SOCIEDADE APRENDEU A MULTITAREFA, A QUAL DIVIDE SUA ATENÇÃO ENTRE AS VÁRIAS FACES DA VIDA E INIBE A AÇÃO DE SIMPLEMENTE EXISTIR, REFLETIR, CONTEMPLAR.

PRIMEIRAMENTE, É NOTÁVEL COMO "ESTAR OCUPADO" SE TORNOU SINÔNIMO DE SUCESSO. SEJA EM CASA OU NO TRABALHO, UM INDIVÍDUO DE AGENDA CHEIA, COM COMPROMISSOS, LIGAÇÕES E EMAILS A ATENDER É VISTO COMO BEM-SUCEDIDO, UMA META, AINDA MAIS SE CONSEGUIR SOMAR A ISSO A ACADEMIA. NESSE ÂMBITO, TANTO A SOCIEDADE DISCIPLINAR DE FOUCAULT COMO A SOCIEDADE DO CANSAÇO DE BYUNG-CHUL HAN CONCORDAM EM UMA COISA: A SOCIEDADE ESTÁ SEMPRE OCUPADA E PRODUZINDO, SEJA SOB AS REGRAS E ESTRUTURAS PRÉ-DEFINIDAS DA DISCIPLINA, SEJA SOB A MOTIVAÇÃO PESSOAL DE TRABALHAR E SE SENTIR ÚTIL. ASSIM, É APENAS LÓGICO QUE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PREPAREM PARA ESSE CENÁRIO: A EDUCAÇÃO ESCOLAR CONVENCIONAL NO BRASIL, ATRAVÉS DE UMA RÍGIDA GRADE CURRICULAR E HORÁRIA, TREINA SEUS ALUNOS PARA APRENDEREM O MÁXIMO DE CONTEÚDO POSSÍVEL, REALIZAR UM TESTE E, EM SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SER O MAIS PRODUTIVO O POSSÍVEL. O RESULTADO NÃO PODERIA SER OUTRO: O SER HUMANO APRENDEU A MULTITAREFA E A UTILIZA PARA MANTER O MÍNIMO DE EQUILÍBRIO EM SUA VIDA. DESSE MODO, O ENTRETENIMENTO RÁPIDO, COMO O VIDEOGAME, AS SÉRIES E AS REDES SOCIAIS SURGEM PARA SUPRIR A FALTA DE TEMPO CRÔNICA DE HOJE.

POR CONSEQUENTE, CRESCE A NECESSIDADE DO ÓCIO E DA ATIVIDADE DE REFLETIR. PERCEBE-SE QUE POR ÓCIO NÃO SE ENTENDE "FAZER NADA", ISSO É, EXISTE A EDUCAÇÃO DO ÓCIO QUE VISA ENSINAR COMO PASSAR AQUELE TEMPO NO QUAL NÃO SE ESTÁ PRODUZINDO INCANSAVELMENTE. É NESSE CONTEXTO QUE O INDIVÍDUO APRENDE A BRINCAR, A SOCIALIZAR E A PARTICIPAR DE SUA CULTURA, MAIS UMA VEZ RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO. O SER HUMANO NASCE COMO UMA TÁBULA RASA, PELA TEORIA KANTIANA, E NESSA TÁBULA PODE SER INCUTIDA A NECESSIDADE INIGUALÁVEL DE PRODUÇÃO OU O EQUILÍBRIO ENTRE AS VÁRIAS FACES DA VIDA. COM ISSO, AO ESCOLHER ESSA SEGUNDA, ABRE-SE ESPAÇO PARA O ATO DE EXISTIR: CONTEMPLAR AQUILO AO SEU REDOR, REFLETIR SOBRE O PENSAMENTO E OS MECANISMOS DA VIDA. DEPREENDE-SE, ASSIM, QUE É POSSÍVEL, POR MEIO DA EDUCAÇÃO, CONSTRUIR UM INDIVÍDUO DESDE O "RASO" ATÉ O "PROFUNDO" DE ESPÍRITO.

PORTANTO, É NÍTIDO QUE A SOCIEDADE HODIERNA, NA QUAL IMPERA A PRODUTIVIDADE, A MEDIÇÃO POBRE DO SUCESSO E A MULTITAREFA, PREJUDICA O CAMINHO DA HUMANIDADE RUMO À EUDAIMONIA, POIS NÃO PERMITE QUE ELA SE CONTEMPLA E, SIMPLEMENTE, EXISTA.

VICTÓRIA ESTEBANEZ CASTILHO

## A SUPERVALORIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E O DESPREZO AO ÓCIO

NO LIVRO “ALGUMA POESIA” DO AUTOR CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, O ESCRITOR MODERNISTA APRECIA O SEU ÓCIO E UTILIZA-O PARA O SEU AUTOCONHECIMENTO. NA CONTEMPORANEIDADE, OS MOMENTOS INDIVIDUAIS VALORIZADOS POR DRUMMOND TORNAM-SE CADA VEZ MAIS REPUDIADOS POR UMA SOCIEDADE QUE ESTIMULA A SUPERPRODUTIVIDADE EM SEUS AFAZERES. ESSA SUPERVALORIZAÇÃO TÓXICA DA MULTIPLICIDADE DE TAREFAS EXAUSTIVAS TEM ORIGEM NA ESCOLARIDADE PRIMÁRIA, ESTENDENDO-SE ATÉ A VIDA ADULTA, SENDO REPRODUZIDA NO AMBIENTE TRABALHISTA. DESSE MODO, A EDUCAÇÃO FALHA SOCIALMENTE AO DESVALORIZAR OS MOMENTOS INDIVIDUAIS DE REFLEXÃO, FORMANDO CIDADÃOS QUE ACREDITAM CEGAMENTE NA SATISFAÇÃO PROMOVIDA PELA MULTIPLICIDADE DE TAREFAS EM SUAS CARREIRAS PROFISSIONAIS, FRUSTANDO-OS PSICOLÓGICAMENTE.

EM PRIMEIRO PLANO, NOTA-SE QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA FALHA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO, AO NÃO VALORIZAR A NECESSIDADE DOS MOMENTOS DE ÓCIO DOS ALUNOS. A OBRIGATORIEDADE DA EXCELÊNCIA, A SOBRECARGA DE TAREFAS NO AMBIENTE ESCOLAR E NO AMBIENTE EXTERNO, CRIAM UM CENÁRIO TOTALMENTE INSALUBRE PARA OS JOVENS EM DESENVOLVIMENTO. ASSIM, O ENSINO BÁSICO IMPLEMENTA A NECESSIDADE DOENTIA DA PRODUTIVIDADE COMO CAMINHO PARA O SUCESSO, GERANDO INDIVÍDUOS QUE NÃO SABEM LIDAR COM OS MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE SI MESMOS E SOBRE O MUNDO AO SEU REDOR. CONSEQUENTEMENTE, ESSES FATORES CONTRIBUEM FUTURAMENTE PARA ADULTOS SOBRECARREGADOS, QUE NECESSITAM PRODUZIR INCANSAVELMENTE COMO VÁLVULA DE ESCAPE PARA OS MOMENTOS DE SOLIDÃO.

ALÉM DISSO, A SUPERVALORIZAÇÃO DA HABILIDADE DE DOMINAR MULTITAREFAS NA VIDA PROFISSIONAL, GERA UM SENTIMENTO COLETIVO DE FRACASSO. SEGUNDO O AUTOR BYUNG CHUL-HAN, EM SEU LIVRO “SOCIEDADE DO CANSAÇO”, A ATUAL DINÂMICA SOCIAL DE EXALTAR A SUPERPRODUTIVIDADE, CRIA UM AMBIENTE PATOLÓGICO DE FRACASSADOS E DEPRESSIVOS. PORTANTO, OBSERVA-SE QUE A ROMANTIZAÇÃO DA MULTIPLICIDADE DE TAREFAS QUE LEVAM À EXAUSTÃO, CONTRIBUI PARA UM AMBIENTE HOSTIL DE FRUSTRAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL, CONFORME AFIRMA CHUL-HAN. POR FIM, A ASSOCIAÇÃO DE SUCESSO TRABALHISTA E ACADÊMICO COM O RESGATE DA SAÚDE MENTAL É UMA PROBLEMÁTICA DA ATUAL SOCIEDADE E DE SEUS VALORES.

DESSA FORMA, O DESPREZO PELO ÓCIO ALIADO À SUPERVALORIZAÇÃO DAS MULTITAREFAS NÃO CONTRIBUI PARA A FELICIDADE INDIVIDUAL E PROFISSIONAL, PORÉM, DESESTIMULA A REFLEXÃO INDIVIDUAL. OS MOMENTOS FORA DO ÂMBITO TRABALHISTA E EDUCACIONAL NÃO DEVEM SER COMPETIÇÕES PESSOAIS QUE ARRISCAM A SAÚDE MENTAL DOS CIDADÃOS, POIS DEVEM REPRESENTAR A BUSCA DO EQUILÍBRIO PESSOAL E REFLEXIVO.

STHEFANNY NUNES VIEIRA



## STOP! A VIDA PAROU (OU FOI O TIKTOK?)

PARA O HISTORIADOR DA FILOSOFIA GIOVANNI REALE, UM DOS MOTIVOS PARA A FILOSOFIA OCIDENTAL TER SE INICIADO NA GRÉCIA ANTIGA FOI O ÓCIO CRIATIVO DOS GREGOS RICOS, SEM PREOCUPAÇÕES DE ORDEM MATERIAL; PLATÃO PÔDE REFLETIR SOBRE A METAFÍSICA EM PAZ. O GENIAL NEWTON CRIOU O CÁLCULO ENQUANTO REPOUSAVA ISOLADO EM QUARENTENA, E TOLSTÓI ESCREVEU “GUERRA E PAZ” ENQUANTO USAVA SUA FORTUNA HERDADA PARA TER SOSSEGO. MUITOS SÃO OS EXEMPLOS DE COMO A ATIVIDADE REFLEXIVA CALMA E DESPRETENSIOSA LEVA A GRANDE VÔOS, MAS MESMO ASSIM, CAMINHAMOS CADA VEZ MAIS PARA O FIM DO TÉDIO ATRAVÉS DA EXTREMA VALORIZAÇÃO DE TRABALHOS QUE CAUSAM BURNOUT E “FEEDS” INFINITOS EM REDES SOCIAIS. DIANTE DISSO, SÓ NOS RESTA REFLETIR PARA NÃO AFUNDARMOS MAIS.

A PARTIR DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, O TRABALHO, QUE ANTES ERA VISTO COMO ALGO INFERIOR, PASSOU A SER VALORIZADO EM DETRIMENTO DO ÓCIO, E O CONHECIMENTO SE TORNOU PODER. COM O TEMPO, O DIPLOMA DEIXOU DE SER UM SÍMBOLO ACADÊMICO E SE TORNOU COMMODITY PARA O MERCADO; AS ESCOLAS DEIXARAM DE EMANCIPAR OS ESTUDANTES, E COMO TEORIZOU O PEDAGOGO PAULO FREIRE, INICIOU-SE A “EDUCAÇÃO BANCÁRIA”, EM QUE A INFORMAÇÃO É “DEPOSITADA” VISANDO O ACÚMULO NO ALUNO, SEM PENSAMENTO CRÍTICO A RESPEITO. SURGE, ENTÃO, UMA “NÃO CULTURA” DE TRABALHO, COM PESSOAS QUE DESDE PEQUENAS FORAM ENSINADOS A NÃO REFLETIR, BUSCANDO USO EM TODO CONHECIMENTO E DESCARTANDO O “INÚTIL” PARA A VIDA PRÁTICA.

ADEMAIS, ESSA LÓGICA AFETOU NÃO SÓ AS RELAÇÕES DE TRABALHO, MAS AS RELAÇÕES HUMANAS ENTRE SI E O MUNDO. EM UMA “TIKTOKIZAÇÃO” DE TUDO, BUSCA-SE UM ALGORITMO NO LAZER, COM LISTAS DE MELHORES FILMES E LIVROS PARA COMPLETAR O QUANTO ANTES, PULANDO PARTES QUE “NÃO SÃO IMPORTANTES” PARA QUE SE POSSA CONSUMIR MAIS. A ARTE, TÃO PODEROSA FERRAMENTA DE REFLEXÃO E CRIAÇÃO, PERDE SEU LUGAR E SE TORNA MAIS UM DISPOSITIVO MULTITAREFAS, EM QUE PARA EVITAR OS PRÓPRIOS PENSAMENTOS, SE ASSISTE A FILMES NA FILA DO BANCO, PARA “ECONOMIZAR” TEMPO DEPOIS.

ASSIM, CONCLUÍMOS QUE EM NOSSA SOCIEDADE HODIERNA O ÓCIO FOI ABOLIDO, JUNTO COM A ATIVIDADE REFLEXIVA E DIALÉTICA PROVENIENTES DELE. NA ESCOLA QUEREM APRENDER O QUE SE VAI USAR NO TRABALHO; NO TRABALHO BUSCA-SE A EFICIÊNCIA PARA LUCRAR MAIS, E TODO O DINHEIRO GANHO É USADO EM TRATAMENTOS PSICOLÓGICOS E ARTES VAZIAS. O USO DO TEMPO HUMANO SE TORNOU UMA LATA DE COCA-COLA: VOCÊ BEBE, QUER CADA VEZ MAIS, E QUANDO MENOS PERCEBEU, JÁ JOGOU NO LIXO.

RAPHAEL GIMENEZ NETO

## EDUCAÇÃO BÁSICA: A CONSTRUÇÃO DE PADRÕES E A DEMOLIÇÃO DA CULTURA

A MÚSICA “ANOTHER BRICK IN THE WALL”, DA BANDA PINK FLOYD, É UMA CRÍTICA AO SISTEMA DE EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEO, POSTO QUE DISCORRE SOBRE COMO PROFESSORES ESTÃO PADRONIZANDO AS CRIANÇAS PARA QUE ELAS SE TORNEM “TIJOLOS” QUE PREENCHERÃO O MURO DO MERCADO DE TRABALHO. A LETRA DA CANÇÃO PERMITIU A PROBLEMATIZAÇÃO ACERCA DO PAPEL EXECUTADO PELA ESCOLA, DE MODO A QUESTIONAR SE ESSA INSTITUIÇÃO NÃO DEVERIA, AO INVÉS DE CONSTRUIR INDIVÍDUOS PRONTOS PARA A PRODUÇÃO, ENSINAR SOBRE COSTUMES E REFLEXÕES. NESSE CENÁRIO, ANALISA-SE QUE A ATUAL EDUCAÇÃO BÁSICA É FOCADA EM ATENDER REQUISITOS DO SISTEMA ECONÔMICO AO PRIORIZAR MOLDAR PROFISSIONAIS CAPAZES DE REALIZAR MÚLTIPLAS TAREFAS, EM DETRIMENTO A FORMAÇÃO DE CRENÇAS REPRODUTORAS DE CULTURA. ISSO SE DÁ PELO FATO DA ESCOLA SER, DESDE OS ANOS INICIAIS, FUNDAMENTADA NO PRODUTIVISMO NEOLIBERAL, O QUE RESULTA NA ALIENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ÓCIO.

EM PRIMEIRO PLANO, É NECESSÁRIO CONFERIR COMO A LÓGICA PRODUTIVISTA INTERFERE NA EDUCAÇÃO BÁSICA. A PREMISSA DO NEOLIBERALISMO DE OBJETIVAR O LUCRO COMO FUNDAMENTAL EM QUALQUER PROCESSO PRODUTIVO FOMENTA A NECESSIDADE CONTEMPORÂNEA DOS TRABALHADORES DE SE ADEQUAREM A REALIZAÇÃO DE MÚLTIPLAS ATIVIDADES SIMULTANEAMENTE. COM ISSO, PARA GARANTIR UMA CHANCE NO MERCADO DE TRABALHO, É SOCIALMENTE ACEITO COMO INDISPENSÁVEL QUE O PROLETÁRIO ADQUIRA ESSA HABILIDADE ANTES DE COMEÇAR A TRABALHAR, OU SEJA, NA ESCOLA. POR CONTA DISSO, O AMBIENTE ESCOLAR ATUAL É FOCADO EM CONSTRUIR INDIVÍDUOS PRONTOS PARA SEREM PROFISSIONAIS PRODUTIVOS, AO PASSO QUE TODA ESTRUTURA EDUCACIONAL SEGUE PADRÕES QUE SE RELACIONAM COM A RIGIDEZ DA MULTITAREFA EXIGIDA PELO MURO DO MERCADO DE TRABALHO, COMO OS HORÁRIOS FIXOS DE ENTRADA E SAÍDA E A APLICAÇÃO DE TESTES DE VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DESDE A INFÂNCIA. ASSIM, CONFERE-SE O IMPACTO DO PRODUTIVISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PADRONIZADOS.

COMO CONSEQUÊNCIA DESSA CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS IGUAIS, OCORRE A ALIENAÇÃO DURANTE O TEMPO LIVRE. POR SEREM EDUCADOS COM BASE NO DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE MULTITAREFAS, OS ALUNOS SÃO PRIVADOS DE APRENDEREM PROFUNDAMENTE SOBRE A CULTURA, OS COSTUMES E AS ATIVIDADES COMUNS DA SOCIEDADE QUE OS RODEIA, UMA VEZ QUE ESSA NÃO É UMA EXIGÊNCIA PARA SEREM ENCAIXADOS NO MURO DO TRABALHO. ESSA LACUNA DE FORMAÇÃO RESULTA NA REPRODUÇÃO DAS MÚLTIPLAS TAREFAS DURANTE O ÓCIO, O QUE SE CONFERE NA GRANDE QUANTIDADE DE CRIANÇAS QUE PREFEREM JOGAR JOGOS ONLINE QUE EXIJAM ATENÇÃO A DIFERENTES PONTOS DO QUE BRINCAR NA RUA, COMO ERA ENRAIZADO NA CULTURA BRASILEIRA. COMO RESULTADO, HÁ REDUÇÃO NA AUTONOMIA INFANTIL PERANTE O LAZER, O QUE INTERFERE NEGATIVAMENTE NA MANUTENÇÃO DOS COSTUMES ENTRE OS JOVENS, VISTO QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA PRIORIZA ENSINAR SOBRE A NECESSIDADE DE PRODUZIR O TEMPO TODO. DESSA FORMA, NÃO OCORREM INCENTIVOS À REFLEXÃO, O QUE DESBALANCEIA CULTURA E LAZER.

PORTANTO, CONCLUI-SE QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA CONTEMPORÂNEA É FOCADA EM APLICAR AS PREMISSAS NEOLIBERAIS NOS ALUNOS PARA CONSTRUIR PROFISSIONAIS PADRONIZADOS QUE ATENDAM AO PRODUTIVISMO DO MERCADO. ALÉM DISSO, OS ANOS INICIAIS DE FORMAÇÃO ATUAIS NÃO TÊM COMO OBJETIVO PROMOVER A MANUTENÇÃO DA CULTURA, O QUE PROMOVE ALIENAÇÃO DO ÓCIO. ESSE CENÁRIO É PROPÍCIO PARA REPRESENTAR A REFLEXÃO DA BANDA PINK FLOYD SOBRE ATÉ QUANDO CRIANÇAS SERÃO APENAS TIJOLOS.

DANIELE MELLO

## A EDUCAÇÃO QUE GERA PROFISSIONAIS ALIENADOS

EM “O DIREITO À LITERATURA”, ANTÔNIO CANDIDO REFLETE SOBRE A ESSENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL PARA GARANTIR A HUMANIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS. COM BASE NESSA PERSPECTIVA, PODE-SE INFERIR QUE, APESAR DO ENSINO BÁSICO CONTEMPORÂNEO SER PAUTADO NA MULTITAREFA, DE FORMA A CRIAR INDIVÍDUOS PRODUTIVOS PARA O MERCADO PROFISSIONAL, ESSA EDUCAÇÃO ACABA POR SUPRIMIR A REFLEXÃO, COM O OBJETIVO DE FORMAR PROFISSIONAIS ALIENADOS E EXTREMAMENTE PRODUTIVOS.

A EDUCAÇÃO BÁSICA ATUAL, QUE UTILIZA DE MÉTODOS DE ENSINO PAUTADOS NA MULTITAREFA, FORMA INDIVÍDUOS PRODUTIVOS PARA A LÓGICA NEOLIBERAL DE PRODUÇÃO. ESSE ENSINO, AO INTRODUIR MÚLTIPLAS TAREFAS DE MATÉRIAS TÉCNICAS, QUE NÃO BUSCAM O PENSAMENTO DOS JOVENS, ACABAM POR ADEQUAR OS EDUCADOS NUM IDEAL DE PRODUTIVIDADE MULTITAREFADO, O QUAL GERA PROFISSIONAIS APTOS AO NEOLIBERALISMO. ENTRETANTO, ESSA EDUCAÇÃO É CONTRÁRIA À TEORIA CANDINIANA, UMA VEZ QUE SUPRIME A REFLEXÃO. SEGUNDO CANDIDO, NA OBRA SUPRACITADA, A EDUCAÇÃO É HUMANIZANTE UMA VEZ QUE INCENTIVA O SENSO CRÍTICO, COLABORA COM A REFLEXÃO, EVITA A ALIENAÇÃO E GARANTE A PERPETUAÇÃO DE DIREITOS. AO OBSERVAR A EDUCAÇÃO DESCRITA PELO SOCIÓLOGO POR UM VIÉS NEOLIBERAL, OBSERVA-SE QUE ESSA HUMANIZAÇÃO É CONTRÁRIA AO NEOLIBERALISMO, UMA VEZ QUE ESSA NECESSITA DE FLEXIBILIZAÇÃO DE LEIS TRABALHISTAS E DA ALIENAÇÃO DO TRABALHADOR PARA FUNCIONAR CORRETAMENTE. LOGO, PODE-SE AFIRMAR QUE A FORMAÇÃO BÁSICA BUSCA A DESUMANIZAÇÃO DO INDIVÍDUO E GERA PROFISSIONAIS ALIENADOS E ENFOCADOS NO MÁXIMO DESEMPENHO.

POR CONSEQUENTE, VÊ-SE A EXPANSÃO DA MORAL DO DESEMPENHO. CONFORME HERBERT MARCUSE, NA OBRA “EROS E SOCIEDADE”, O MUNDO CONTEMPORÂNEO É PAUTADO NUM IDEAL DE PRODUTIVIDADE EXTREMA, NO QUAL O TRABALHADOR SE SENTE MAL AO SER IMPRODUTIVO AO SISTEMA CAPITALISTA E BUSCA DE TODAS AS FORMAS OBTER O MÁXIMO DE DESEMPENHO NO TRABALHO. A EDUCAÇÃO MULTITAREFADA, AO INCENTIVAR A BUSCA PELA PRODUTIVIDADE E AO UTILIZAR DE DISCURSOS MERITOCRÁTICOS, ACABA POR AGRAVAR ESSA MORAL DO DESEMPENHO. A PARTIR DISSO, TEM-SE A UTILIZAÇÃO DO ÓCIO PARA BUSCAR AINDA MAIS PRODUTIVIDADE, DE FORMA A CRIAR JORNADAS DE TRABALHOS EXCESSIVAS E SEM DESCANSO, OBSERVADA PRINCIPALMENTE EM APLICATIVOS DE TRABALHOS INFORMAIS, COMO O “IFOOD” E A “UBER”, QUE NÃO SEGUEM A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA VIGENTE.

PORTANTO, OBSERVA-SE QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA CONTEMPORÂNEA EVITA A REFLEXÃO DOS INDIVÍDUOS, O QUE É CONTRÁRIO À TEORIA DE CANDIDO, E GERA TRABALHADORES ALIENADOS. COMO CONSEQUÊNCIA, VÊ-SE UMA PROPAGAÇÃO DA MORAL DO DESEMPENHO, PAUTADO NA OBRA DE MARCUSE, E UMA UTILIZAÇÃO DO TEMPO DE DESCANSO PARA A BUSCA DE MAIOR PRODUTIVIDADE.

MATEUS DE MAGALHÃES PINA



# NOTA: 42,5/50

## O DIABO VESTE PRODUTIVIDADE

NO FILME “O DIABO VESTE PRADA”, A PERSONAGEM EMILY PASSA POR UMA SITUAÇÃO BASTANTE DESAGRADÁVEL. EM MEIO À CORRERIA DE SEU DIA A DIA, TENDO QUE REALIZAR DIVERSAS TAREFAS EM UM CURTO INTERVALO DE TEMPO, ELA ATRAVESSA A RUA DE FORMA DESATENTA E ACABA SENDO ATROPELADA POR UM CARRO, O QUE A FAZ PARAR NO HOSPITAL. DURANTE O TEMPO QUE PASSA INTERNADA, ELA É CAPAZ DE REFLETIR SOBRE COMO SUA TENTATIVA DE SER A FUNCIONÁRIA “PERFEITA” – EFICIENTE E COM HABILIDADE DE REALIZAR MÚLTIPLAS TAREFAS AO MESMO TEMPO – A FAZ NÃO APENAS SOFRER UM ACIDENTE, MAS NEGLIGENCIAR ASPECTOS DE SUA VIDA, COMO SAÚDE E CONVÍVIO SOCIAL. A TRAJETÓRIA DESSA PERSONAGEM É UM ÓTIMO EXEMPLO DE COMO A MENTALIDADE TRABALHISTA, FOCADA NA PRODUTIVIDADE, PODE SER NOCIVA PARA O INDIVÍDUO.

A MENTALIDADE TRABALHISTA E FABRIL SE TORNOU TÃO DOMINANTE NO COTIDIANO QUE ELA PODE SER VERIFICADA DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA DO INDIVÍDUO ATÉ SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. O MODELO ESCOLAR CONVENCIONAL QUE O BRASIL SEGUE É MUITO PARECIDO COM O MODELO DE ORGANIZAÇÃO DE UMA FÁBRICA, COM HORÁRIOS ESTABELECIDOS PARA ENTRADA E SAÍDA, COM META DE PRODUTIVIDADE A SER ATINGIDA E COM DEPRECIAÇÃO DO ÓCIO, VISTO COMO DESPERDÍCIO DE POTENCIAL PRODUTIVO. PORÉM, ESSE TIPO DE PENSAMENTO ACABA POR PRIVAR O INDIVÍDUO DE MOMENTOS DE REPOUSO, LAZER E CONVÍVIO SOCIAL, TORNANDO-O UM SER ALIENADO, INCAPAZ DE REFLETIR SOBRE O SEU ENTORNO, ALÉM DE IMPACTAR PROFUNDAMENTE A COMUNIDADE NA QUAL ELE SE INSERE, PODENDO LEVAR À PERDA DE COSTUMES E TRADIÇÕES ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE SEUS PARTICIPANTES.

UM CONTRAPONTO INTERESSANTE A ESSE MODELO EDUCACIONAL TRADICIONAL É O MODELO ESCOLAR INDÍGENA ANALISADO PELOS PESQUISADORES ALINE ABBONIZIO E ELIE GHANEM, QUE NOTARAN UMA ENORME DIFERENÇA NO QUE E EM COMO AS ESCOLAS ENSINAM. AS ESCOLAS INDÍGENAS VALORIZAM A PRESERVAÇÃO DE COSTUMES, A COMUNIDADE E O RITMO CALMO, QUE FAVORECE A REFLEXÃO E A ATENÇÃO A CADA ATIVIDADE. ENQUANTO ISSO, O ENSINO TRADICIONAL VALORIZA O ACÚMULO DE INFORMAÇÕES E A ATENÇÃO AMPLA, O QUE, SEGUNDO BYUNG-CHUL HAN, É UM RETROCESSO QUE NOS APROXIMA DE ANIMAIS SELVAGENS.

PORTANTO, É NECESSÁRIO QUE O SISTEMA EDUCACIONAL E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SEJA REPENSADO DE FORMA A VALORIZAR O SER HUMANO E SUA CAPACIDADE REFLEXIVA AO INVÉS DA PRODUTIVIDADE E DA REALIZAÇÃO DE MÚLTIPLAS TAREFAS. ASSIM, PESSOAS COMO A PERSONAGEM EMILY PODERÃO ENCONTRAR MAIS FELICIDADE E SATISFAÇÃO TANTO NA VIDA PESSOAL QUANTO NA PROFISSIONAL.

# NOTA: 41,5/50

## A INFLUÊNCIA DO DINHEIRO NA EDUCAÇÃO DA SOCIEDADE

É INEGÁVEL QUE A SOCIEDADE ATUAL SE ESTRUTURA COM BASE NOS PERÍODOS DO CAPITALISMO E DA INDÚSTRIA. DESSA FORMA, DESDE A FORMAÇÃO BÁSICA ATÉ A VIDA ADULTA, OBSERVA-SE A BUSCA POR CONSTRUIR O INDIVÍDUO DE MODO A TORNA-LO ADAPTADO À VIDA NO MUNDO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL, SEM QUE SE DÊ ATENÇÃO AOS ATRIBUTOS QUE CONSTITUEM O INDIVÍDUO CULTURAL, PSICOLÓGICO E POLÍTICO. SOB ESSA PERSPECTIVA, CONSIDERA-SE QUE A EDUCAÇÃO PRIVILEGIA DEMASIADAMENTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM DETRIMENTO DA FORMAÇÃO PESSOAL, REDUZINDO A CAPACIDADE REFLEXIVA E AUMENTANDO O CARÁTER MULTITAREFA.

ESSE CENÁRIO SE ESTABELECE DEVIDO À INFLUÊNCIA DO REGIME ECONÔMICO VIGENTE, QUE BUSCA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA UTILIZAÇÃO DOS LUCROS. UM REFLEXO DESSA DINÂMICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ NA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO, QUE INTRODUZ OS ITINERÁRIOS VOLTADOS ÀS CARREIRAS PROFISSIONAIS DO MERCADO. ASSIM, DESDE ANTES DA FACULDADE, JÁ SE CONSTRÓI UM INDIVÍDUO COMO ALGUÉM DESTINADO À DINÂMICA MERCADOLÓGICA, O QUAL DEVE BUSCAR REALIZAÇÃO PROFISSIONAL E CONHECIMENTOS TÉCNICOS ÚTEIS. ALÉM DISSO, BUSCA-SE TORNAR AS PESSOAS CADA VEZ MAIS PRODUTIVAS, AVESSAS AO ÓCIO E INCLINADAS À MULTITAREFA. POR ISSO, OBSERVA-SE NO AMBIENTE ESCOLAR E TRABALHISTA UM CULTO À DISCIPLINA, SIMILARMENTE AO AMBIENTE FABRÍL TÍPICO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, PELO USO DE UNIFORME OU PELOS HORÁRIOS PRÉ-DETERMINADOS E CALCULADOS, POR EXEMPLO

DESSA MANEIRA, PREJUDICA-SE A FORMAÇÃO INDIVIDUAL - AQUELA VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ATRIBUTOS PSICOLÓGICOS, POLÍTICOS E CULTURAIS. AFINAL, UM PENSAMENTO REFLEXIVO DIMINUIRIA A EFICÁCIA DO TRABALHADOR, TORNARIA-O MENOS MÁQUINA E MAIS HUMANO, ALGO QUE É INDESEJÁVEL PARA O MERCADO. DE FATO, É IMPORTANTE DESENVOLVER O LADO INDUSTRIAL DA SOCIEDADE, POIS ELE PROMOVE INÚMEROS BENEFÍCIOS, O ERRO ESTÁ NO EXCESSO, QUE RETIRA DO INDIVÍDUO A CAPACIDADE DE TER PRAZER NOS MOMENTOS DE ÓCIO - NOS QUAIS PODE SE EXPLORAR AS ARTES OU OS ESPORTES, POR EXEMPLO. ASSIM, COM AS PESSOAS CADA VEZ MENOS VOLTADAS PARA SI E PARA MANUTENÇÃO DA SAÚDE PSICOLÓGICA, ENTENDE-SE O MOTIVO DOS INÚMEROS CASOS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E BURNOUT CONTEMPORANEAMENTE.

A EDUCAÇÃO BÁSICA, PORTANTO, ESTÁ SENDO REGIDA DE ACORDO COM OS VALORES DA ECONÔMICA, DE FORMA QUE PRIORIZA A FORMAÇÃO TÉCNICA E RESTRINGE A FORMAÇÃO REFLEXIVA. COMO CONSEQUÊNCIA, CRIA-SE UMA SOCIEDADE DOENTE E OBCECADA PELO TRABALHO, QUE MEDE O SUCESSO COM BASE EM CARGO E SALÁRIO, APENAS.

GABRIEL PASCOAL GROSSI



## DO MEDALHÃO AO NICÔMACO: O DESAFIO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS

“A HISTÓRIA É CONTADA ENTRE FARSA E TRAGÉDIA”. ESSA FALA DE MARX, DITA NO SÉCULO XIX, SE ATUALIZA NO SÉCULO XXI, DOMINADO PELA LÓGICA PERVERSA QUE ASSOLA A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA, CONSTRUINDO UM ABISMO ENTRE A MULTITAREFA E A REFLEXÃO. DESSA FORMA, A EDUCAÇÃO BÁSICA ENFRENTA O DESAFIO DE CONCILIAR AMBOS OS ASPECTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS INDIVÍDUOS, JÁ QUE É NECESSÁRIO NÃO SÓ PREPARÁ-LOS PARA O MERCADO DE TRABALHO, MAS TAMBÉM DESENVOLVER A CRITICIDADE PARA QUE POSSAM TER AUTONOMIA PARA LIDAR COM A DINÂMICA DO MUNDO QUE OS CERCAM.

DE INÍCIO, VALE PERCEBER COMO A LÓGICA DO MERCADO INSTAURA A HABILIDADE DE MULTITAREFA COMO UM IMPERATIVO MODERNO. COM EFEITO, O CONTO “TEORIA DO MEDALHÃO”, DE MACHADO DE ASSIS, RETRATA O ACONSELHAMENTO PARA A OBTENÇÃO DO SUCESSO. NESSA LITERATURA, O PAI ENSINA A SEU FILHO QUE, PARA SER BEM-SUCEDIDO, É IMPRESCINDÍVEL QUE ELE SE DESTAQUE, SOBREPONDO-SE AOS DEMAIS, E ABJURE DOS QUESTIONAMENTOS, POIS MAIS VALE SEGUIR A MECÂNICA IMPOSTA NA SOCIEDADE. NA ESTEIRA DESSE PENSAMENTO, PERCEBE-SE QUE O CONSELHO DO PAI NÃO É OUTRA COISA SENÃO A LÓGICA MERCADOLÓGICA HODIERNA, UMA VEZ QUE É ESTABELECIDO O LUCRO COMO ÚNICA PRERROGATIVA, O QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE UM IDEAL PROFISSIONAL PAUTADO SOMENTE NOS ALTOS CARGOS, QUE OFERECEM OS MELHORES SALÁRIOS. DIANTE DISSO, A EDUCAÇÃO BÁSICA RECEBE A RESPONSABILIDADE DE FORMAR INDIVÍDUOS ADEQUADOS A ESSA ESTRUTURA PROFISSIONAL, OS QUAIS DEVEM TER DOMÍNIO DE DIVERSAS ÁREAS E HABILIDADES CONCOMITANTEMENTE PARA SE DESTACAREM ENTRE OS CONCORRENTES, TENDO EM VISTA QUE SERIAM CAPAZES DE EXECUTAR AS MULTITAREFAS IMPOSTAS. ESSE MODELO DE ENSINO É DENOMINADO POR PAULO FREIRE COMO “EDUCAÇÃO BANCÁRIA”, ISTO É, O ENSINO QUE, DA MESMA FORMA COM QUE SE INSERE DINHEIRO NOS BANCOS, INOCULA MASSIVAMENTE CONTEÚDO NOS ESTUDANTES, SEM CRIAR RELACIONAMENTOS PESSOAIS NEM ESTIMULAR DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DOS PROFISSIONAIS. LOGO, A LÓGICA DO MERCADO IMPÕE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE MULTITAREFAS EM DETRIMENTO DO SENSO CRÍTICO.

ESSA ALIENAÇÃO, TODAVIA, TAMBÉM INSERE-SE COMO OBSTÁCULO A SER COMBATIDO PELA EDUCAÇÃO. SEGUNDO ARISTÓTELES, EM “ÉTICA A NICÔMACO”, O INDIVÍDUO ÉTICO SE CONSTRÓI A PARTIR DE REFLEXÃO, DA AÇÃO DIÁRIA DE APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS NÃO SOMENTE PRÁTICOS, MAS PRINCIPALMENTE OS SOCIAIS E EMOCIONAIS, DE MODO QUE SEJAM CONSOLIDADOS SEUS PRINCÍPIOS ÉTICOS SEM PREJUDICAR O PRÓXIMO. SOB ESSA ÓPTICA, EVIDENCIA-SE O PAPEL DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA CRIAR MUITOS NICÔMACOS NA SOCIEDADE, ISTO É, PESSOAS QUE VALORIZAM A VIDA ALÉM DA ESFERA CAPITALISTA, QUE PRIORIZEM A SAÚDE, INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SUAS RELAÇÕES PESSOAIS E O ESTABELECIMENTO DE SEUS PRÓPRIOS VALORES. DESSA FORMA, CONSOLIDA-SE PROFISSIONAIS NÃO ALIENADOS, CAPAZES DE REFLETIR SOBRE A DINÂMICA DO MUNDO IMPERATIVO SEM SUBORDINAR-SE A ELA TOTALMENTE. ISSO É FUNDAMENTAL, UMA VEZ QUE, NA CONTEMPORANEIDADE, A SOCIEDADE É PERMEADA PELA INDÚSTRIA CULTURAL, QUE PRECIFICA A CULTURA, O LAZER E O DESCANSO. NESSE SENTIDO, O INDIVÍDUO EDUCADO PELA REFLEXÃO POSSUI AUTONOMIA PARA DISCERNIR O QUE É DE FATO UM LAZER QUE ELE GOSTE DE UMA PRÁTICA CULTURAL QUE LHE É IMPOSTA. PORTANTO, A REFLEXÃO INSTAURA-SE COMO PARTE PRIMORDIAL NO PROCESSO EDUCACIONAL, A FIM DE DESENVOLVER PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS.

POR FIM, FICA CLARO O PARADOXO QUE PERMEIA A EDUCAÇÃO BÁSICA, A QUAL TEM COMO RESPONSABILIDADE CONSOLIDAR A MULTITAREFA E A REFLEXÃO. A PRIMEIRA É OBRIGATÓRIA PARA NUTRIR AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO E PETRIFICAR INDIVÍDUOS QUE SOBREVIVAM NO SISTEMA ECONÔMICO CAPITALISTA, ENQUANTO A SEGUNDA É FUNDAMENTAL PARA ENFRENTÁ-LO COM AUTONOMIA. ASSIM, O SUCESSO DO MEDALHÃO DIVERGE DA ÉTICA PROPOSTA POR NICÔMACO; E SOMENTE COM O CONCÍLIO DE AMBOS OS LADOS DO ABISMO QUE A HISTÓRIA DO PROFISSIONAL CONTEMPORÂNEO DEIXARÁ DE SER CONTADA ENTRE FARSA E TRAGÉDIA.

FERNANDA PIRES



## A EDUCAÇÃO PARA O ÓCIO: UM EQUILÍBRIO A SER DESENVOLVIDO

NA PINTURA “MOMENTOS DE ÓCIO” DE IRVING WILES, OBSERVA-SE O SEMBLANTE DE UMA MULHER EM SEU TEMPO LIVRE, CARACTERIZANDO O ÓCIO CRIATIVO DA VIDA PROVINCIANA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. NO ENTANTO, NA ERA PÓS-MODERNA, TAL EXERCÍCIO DE INTROSPECÇÃO NÃO É VALORIZADO NA EDUCAÇÃO, APESAR DE SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS INDIVÍDUOS. DESSA MANEIRA, EMERGEM PREMISSAS RELEVANTES À ANÁLISE, DENTRE AS QUAIS SE DESTACAM O VALOR ATRIBUÍDO À MULTITAREFA E A ALIENAÇÃO CAUSADA PELA FALTA DE EQUILÍBRIO ENTRE O ÓCIO E O TRABALHO.

NESSE CONTEXTO, É IMPERIOSO NOTAR QUE A PRESENÇA DO ÓCIO NO DIA A DIA É INDISPENSÁVEL PARA O SUCESSO PROFISSIONAL, NA MEDIDA EM QUE PERMITE AO TRABALHADOR DEDICAR-SE A ATIVIDADES CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE DESCANSO. PORÉM, SEGUNDO O FILÓSOFO SUL-COREANO BYUNG-HUL HAN, EM SUA OBRA “SOCIEDADE DO CANSAÇO”, HOJE VIVEMOS IMERSOS EM UMA CULTURA DE SUPERPRODUTIVIDADE, NA QUAL A MULTITAREFA E A EFICIÊNCIA DESEJADA MOTIVAM OS TRABALHADORES A TENTAREM EXTRAPOLAR O SEU MÁXIMO. POR CONSEQUENTE, ESSE EXCESSO DE TRABALHO PODE ACARRETER NA SÍNDROME DE BURNOUT, CARACTERIZADA PELO ESGOTAMENTO FÍSICO E/OU MENTAL NO TRABALHO. LOGO, ESSE CENÁRIO EVIDENCIA A CARÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA E UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL VOLTADAS AO RECONHECIMENTO DO LAZER COMO ALGO POSITIVO E NECESSÁRIO PARA UMA VIDA DIGNA.

ADEMAIS, É PERTINENTE RESSALTAR QUE A EDUCAÇÃO PARA O ÓCIO DEVE LEVAR EM CONTA O EQUILÍBRIO ENTRE O TEMPO LIVRE E O TRABALHO. DE ACORDO COM DOMENICO DE MASI, O EXCESSO DE UM DESSES É PERIGOSO POIS PODE OCASIONAR A ALIENAÇÃO. DESSE MODO, DEPREENDE-SE QUE A PEDAGOGIA DO ÓCIO REQUER UMA MODERAÇÃO DOS EXTREMOS E A HABITUAÇÃO TANTO AO CONVÍVIO QUANTO À INTROSPECÇÃO. COMO EXEMPLO NEGATIVO, TEM-SE A ALIENAÇÃO DOS VESTIBULANDOS QUE SE ISOLAM DO MUNDO E DAS NOTÍCIAS AO MERGULHAREM SOMENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS. ENTRETANTO, COMO UM EXEMPLO A SER SEGUIDO, TÊM-SE OS EMPREGADOS DO GOOGLE QUE PODEM JOGAR SINUCA NOS INTERVALOS DE UM DIA PRODUTIVO, A FIM DE ESTIMULAR A CRIATIVIDADE E O RELAXAMENTO.

TORNA-SE EVIDENTE, PORTANTO, QUE A EDUCAÇÃO PARA O ÓCIO DEVE SER MELHOR DESENVOLVIDA EM REFORMAS EDUCACIONAIS. NESSE SENTIDO, A SOCIEDADE HODIERNA DEVERIA REFLETIR MAIS ACERCA DAS FORMAS DE MEDIR O SUCESSO PROFISSIONAL E DEDICAR MAIS TEMPO À INTEGRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL, DO ÓCIO CRIATIVO E DOS LAZERES PRÓPRIOS DE CADA INDIVÍDUO. ASSIM, ESPERA-SE UMA DIMINUIÇÃO DOS CASOS DE BURNOUT E UM AUMENTO DA OCORRÊNCIA DO CENÁRIO ILUSTRADO POR IRVING.

LUÍSA FARIAS ARENHARDT

## O FAVORECIMENTO DO NÃO SER HUMANO

NA GRÉCIA ANTIGA, BERÇO DA FILOSOFIA OCIDENTAL, OS FILÓSOFOS ERAM, GERALMENTE, HOMENS DE FAMÍLIAS RICAS, CUJO TEMPO ERA DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À REFLEXÃO E À FORMULAÇÃO DE MÉTODOS PARA SE ALCANÇAR UM CONHECIMENTO MAIS PROFUNDO E VERDADEIRO, A EXEMPLO DA “MAIÊUTICA” DE SÓCRATES. NESSE SENTIDO, É CORRETA A COMPREENSÃO DE QUE A AQUISIÇÃO DE SABEDORIA SÓLIDA DEMANDA PERÍODOS COM FOCO PLENO EM TAL FINALIDADE. NO ENTANTO, O AVANÇO DO CAPITALISMO – CUJO FIM ÚLTIMO E PRIMORDIAL É O LUCRO – GEROU A DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS DO DIA SOMENTE PARA O TRABALHO E, DEVIDO A ISSO, O NÍVEL DE SUCESSO E SATISFAÇÃO PESSOAL BASEIA-SE NA PRODUTIVIDADE E LUCRATIVIDADE. DESTA MANEIRA, A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL SÃO DIRECIONADAS PARA OS FINS DA LÓGICA CAPITALISTA, PRIVILEGIANDO, ASSIM, A MULTITAREFA E MINIMIZANDO A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO. HAJA TUDO ISSO EM VISTA, ESSE PROCESSO RESULTA NA DESUMANIZAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, NA FALTA DE AUTONOMIA DO SER HUMANO.

PRIMEIRAMENTE, É IMPORTANTE APONTAR QUE A NAÇÃO CAPITALISTA, AO ESTIMULAR A MULTITAREFA E A NÃO REFLEXÃO, GERA A DESUMANIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS. TENDO EM VISTA QUE A DISTINÇÃO PRINCIPAL ENTRE OS SERES HUMANOS E OS ANIMAIS É A CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO, É CORRETO AFIRMAR QUE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA DESUMANIZA AO FAVORECER A HABILIDADE DE FAZER MUITAS COISAS AO MESMO TEMPO, MAS SEM FOCO E ATENÇÃO PLENA EM NENHUMA DELAS. ESSE FAVORECIMENTO É REFLEXO DA LÓGICA DA PRODUTIVIDADE, DA QUAL OS INDIVÍDUOS SÃO SUBMETIDOS, ISTO É, TODA A SUA FORMAÇÃO EDUCACIONAL, PROFISSIONAL E, INCLUSIVE, EMOCIONAL SÃO DIRECIONADOS A PODER PRODUZIR MAIS EM MENOS TEMPO, O QUE RESULTA NA REALIZAÇÃO DE TAREFAS SEM RETENÇÃO DE UM SABER REFLETIDO E VERDADEIRO. NESSE VIÉS, O FORTALECIMENTO DA CULTURA DE MULTITAREFA PRIORIZA O RASO EM DETRIMENTO DO PROFUNDO, ASSIM COMO PRIORIZA A AUTOMAÇÃO EM DETRIMENTO DA RACIONALIZAÇÃO, SENDO ESTA UMA CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL AO SER HUMANO.

ADEMAIS, A TRANSFORMAÇÃO DO INDIVÍDUO PENSANTE EM UM MULTITAREFADO O TORNOU DEPENDENTE DAS EXPECTATIVAS ORIUNDAS DO SISTEMA CAPITALISTA, O QUE CAUSA A REDUÇÃO DE SUA AUTONOMIA. PENSANDO NA LÓGICA DO CAPITAL, A QUAL INSERIU A HUMANIDADE EM UMA SOCIEDADE DA PRODUTIVIDADE E DO CONSUMISMO, É POSSÍVEL VERIFICAR QUE O SER HUMANO DIANTE DESSA FORÇA QUE O IMPULSIONA A PRODUZIR E A CONSUMIR A TODO O TEMPO, NÃO SABE LIDAR COM SEU TEMPO LIVRE DE OBRIGAÇÕES. COM ISSO, HÁ O ABANDONO DE ATIVIDADES AUTÔNOMAS E QUE LEVAM AO BEM-ESTAR, COMO A CONTEMPLAÇÃO DA ARTE E DA NATUREZA, A ASSIMILAÇÃO DA SOLIDÃO E, SOBRETUDO, O ÓCIO, OS QUAIS SÃO INERENTES À VIDA HUMANA. LOGO, A DESUMANIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS, AO TONA-LOS DEPENDENTES DA ORDEM CAPITALISTA, RESULTA NA AUSÊNCIA DE SUA AUTONOMIA.

DESSA FORMA, O DESENVOLVIMENTO DOS INDIVÍDUOS É BASEADO NA LÓGICA CAPITALISTA. ISSO GERA, POIS, GRANDES IMPACTOS, COMO A DESUMANIZAÇÃO, A QUAL CAUSA, POR SUA VEZ, A REDUÇÃO DA AUTONOMIA.

PATRICIA ROSSI CORREA FERNANDES

## ÓCIO EM EXTINÇÃO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

APÓS A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, HOUVE PROFUNDAS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO HUMANO, PRINCIPALMENTE NO AUMENTO DA IMPORTÂNCIA E DA DEDICAÇÃO AO TRABALHO FABRIL. ENTRETANTO, ISSO PROVOCOU ALTERAÇÕES NEGATIVAS, COMO A REDUÇÃO DO TEMPO GASTO PARA O ÓCIO, QUE CORRESPONDE A ATIVIDADES FUNDAMENTAIS PARA A MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE REFLEXIVA HUMANA, TAL COMO LER UM LIVRO, IR AO CINEMA, OU APRECIAR UMA OBRA DE ARTE. ASSIM, O CAPITALISMO NEOLIBERAL - EM SUA BUSCA INCESSANTE POR LUCRATIVIDADE - ESTIMULA QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIRECIONEM SEUS ESFORÇOS PRINCIPALMENTE PARA A MULTITAREFA PRODUTIVA, ALIENANDO AS NOVAS GERAÇÕES. DESSA FORMA, PARA COMPREENDER ALGUMAS ÓTICAS ASSOCIADAS A ESSA DINÂMICA, TORNA-SE PREMENTE INVESTIGAR A PRECIFICAÇÃO DO TEMPO E A PASSIVIDADE COLETIVA.

INICIALMENTE, PODE-SE APONTAR QUE A CONTEMPORANEIDADE É MARCADA POR DIZERES COMO “TEMPO É DINHEIRO”, QUE DEMONSTRAM A INFLUÊNCIA DAS PERSPECTIVAS CAPITALISTAS. SOB ESSE VIÉS, O ÓCIO, POR SE BASEAR NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DESCONECTADAS DA PRODUTIVIDADE INCESSANTE, É VISTO COMO DESPERDÍCIO DE UM RECURSO PRECIOSO. NESSE SENTIDO, A FUNÇÃO PROFISSIONAL ENCONTRA-SE PAUTADA NESSA LÓGICA, DIRECIONANDO OS ESTUDANTES A REDUZIREM O TEMPO DISPOSTO PARA ATIVIDADES REFLEXIVAS. ALÉM DISSO, A EDUCAÇÃO BÁSICA, EM SUA MAIORIA, PRINCIPALMENTE COM O AVANÇO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL, AFASTA-SE GRADATIVAMENTE DA POSSIBILIDADE DE ADOTAR O ENSINAMENTO DE OUTRAS ATIVIDADES ALÉM DO UNIVERSO DO PRODUZIR, INDUZINDO QUE NOVAS GERAÇÕES PROSSIGAM PELO MESMO CAMINHO, HIPNOTIZADOS PELAS MULTITAREFAS. LOGO, O ÓCIO PASSOU A SER ENTENDIDO COMO ALGO NEGATIVO E QUE DEVERIA SER EVITADO, FATO QUE ESTIMULOU A PERPETUAÇÃO DE CONCEPÇÕES CADA VEZ MAIS MERCANTIS.

ADEMAIS, A IMOBILIDADE GERAL DA SOCIEDADE GERA UMA NECESSIDADE DE ACEITAÇÃO DAS PREMISSAS ADVINDAS DO NEOLIBERALISMO, NORMALIZANDO A PRIORIZAÇÃO DE CARREIRAS E GANHOS FINANCEIROS EM DETRIMENTO DE OUTROS ASPECTOS, COMO QUALIDADE DE VIDA E A SATISFAÇÃO PESSOAL. SOBRE ISSO, É VÁLIDO DESTACAR QUE GRANDE PARCELA DA POPULAÇÃO ENCONTRA-SE COMPLETAMENTE INSERIDA NESSA DINÂMICA, E CONSIDERA MAIS VALIOSO USUFRUIR DAS RELAÇÕES CAPITALISTAS SUPERFICIAIS QUE ADENTRAR EM REFLEXÕES PROFUNDAS OU UTILIZAR O TEMPO PARA O ÓCIO. O ESCRITOR CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, EM SEU POEMA “INOCENTES DO LEBLON”, ILUSTRA A INEXISTÊNCIA DE VONTADE DE ADOTAR UMA POSTURA CRÍTICA EM RELAÇÃO À REALIDADE. DESSA MANEIRA, OS INDIVÍDUOS OBSERVAM PASSIVAMENTE O CRESCIMENTO DA ALIENAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS, QUE CREDITAM TODA A VIDA HUMANA A QUANDO SE GANHA OU QUAL CARGO OCUPA.

PORTANTO, PODE-SE CONCLUIR QUE O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO MODIFICOU AS APLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DESTRUINDO A CAPACIDADE REFLEXIVA E ESTIMULANDO A PRODUTIVIDADE AO MÁXIMO, COM O MUTITAREFISMO, POR EXEMPLO. ASSIM, O ÓCIO SE APROXIMA RAPIDAMENTE DE SE TORNAR APENAS UMA MEMÓRIA DE UMA POPULAÇÃO ALIENADA.

GUSTAVO CORREA RODRIGUES



## FÁBRICA SOCIAL

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INSTAUROU NA HUMANIDADE O IDEÁRIO DE LUCRO E PRODUÇÃO ACIMA DO BEM ESTAR SOCIAL DIANTE DA IMPOSIÇÃO DE JORNADAS EXAUSTIVAS DE TRABALHO EM UM AMBIENTE INSALUBRE E BAIXOS SALÁRIOS AOS OPERÁRIOS, O QUAL AINDA A PERMEIA NA CONTEMPORANEIDADE. SENDO ASSIM, DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA ATÉ A FACULDADE E O MUNDO PROFISSIONAL, APESAR DE AVANÇOS COMO OS DIREITOS TRABALHISTAS, É PREGADO O REGRAMENTO RÍGIDO DE HORÁRIOS E CONDUTA, DE MODO A PROMOVER O MAIOR RENDIMENTO DESSAS ATIVIDADES, O QUE PREJUDICA A REFLEXÃO E O ÓCIO EM TEMPOS DE SOBRECARGA E MULTITAREFA.

NESSE CONTEXTO, O MODELO ECONÔMICO CAPITALISTA VIGENTE, CUJA PREMISSA É A LUCRATIVIDADE DESENFREADA, MOLDA A SOCIEDADE ASSIM COMO OS PRODUTOS ERAM FABRICADOS EM “TEMPOS MODERNOS”, DE CHARLES CHAPLIN: EM MASSA É EXATAMENTE IGUAIS. PORÉM, À SOCIEDADE SOMA-SE A PROGRAMAÇÃO PARA A MULTITAREFA, OU SEJA, A COMPLETA ASSOCIAÇÃO ENTRE REFEIÇÕES E MOMENTOS DE LAZER AO TRABALHO PARA QUE OS INDIVÍDUOS ESTEJAM EM CONSTANTE PRODUÇÃO. ESSA ESTRUTURAÇÃO É INICIADA DESDE A ESCOLA, NA QUAL AS DISCIPLINAS SÃO ADMINISTRADAS EM PERÍODOS DETERMINADOS, O QUE CONSTRÓI A NOÇÃO DO TEMPO COMO REGRADOR DA VIDA E VOLTADOS APENAS AO CONTEÚDO DIDÁTICO ESSENCIAL PARA O INGRESSO EM UMA UNIVERSIDADE E, POSTERIORMENTE, A UM EMPREGO. PARA QUE ASSIM, AUMENTE A POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E O PIB, OU SEJA, O LUCRO DO PAÍS.

CONTUDO, ISSO TORNA A SOCIEDADE ALIENADA ACERCA DE OUTRAS VIVÊNCIAS E MOMENTOS DE LAZER E REFLEXÃO, O QUE DETERIORA SUA QUALIDADE DE VIDA E PODE CULMINAR, INCLUSIVE, EM ADOECIMENTO, COMO A SÍNDROME DE BURNOUTT, QUE ACOMETE O INDIVÍDUO SOBRECARGADO DE AFAZERES NO TRABALHO. ISSO OCORRE PORQUE, DE ACORDO COM “DOMENICO DE MASI”, AS PESSOAS NÃO SÃO ENSINADAS A DESFRUTAR DO ÓCIO E DA INTROSPECÇÃO, O QUE PREJUDICA O AUTOCONHECIMENTO E AUTOMATIZA A VIDA AO SIMPLES “ACORDAR, ESTUDAR, TRABALHAR E DORMIR”. REALIDADE QUE DETERIORA, AINDA, AS RELAÇÕES PESSOAIS, CULMINANDO EM UM MUNDO DESINTEGRADO E DOENTE, QUE NEM AO MENOS SE PERMITE ASSISTIR UM FILME OU OUVIR UMA MÚSICA TRANQUILAMENTE EM FUNÇÃO DE TANTAS COBRANÇAS E EXIGÊNCIAS QUE O ESTILO DE VIDA CAPITALISTA FAZ.

PORTANTO, NOTA-SE QUE A “FÁBRICA SOCIAL” DO CAPITALISMO FUNCIONA, VISTO QUE A SOCIEDADE ENCONTRA-SE ALIENADA ACERCA DE SEU BEM-ESTAR AO PRIORIZAR A MULTITAREFA EM VEZ DE MOMENTOS DE LAZER E REFLEXÃO PLENOS.

MARIA EDUARDA LOPES PALMEIRA

## IMPACTOS DE UMA MENTE AGITADA: A BALANÇA DO ÓCIO E DA VELOCIDADE

DESDE AS PRIMEIRAS FORMAS DE VIDA, OS SERES VIVOS ESTÃO ACOSTUMADOS A LIDAR COM MUITAS COISAS AO MESMO TEMPO, E ISSO, NO SÉCULO XXI, TEM SIDO FORTALECIDO PELO ADVENTO DA GLOBALIZAÇÃO: DESDE PEQUENAS AS CRIANÇAS DESENVOLVEM A AMPLA ATENÇÃO EM JOGOS DE CONSOLES E COMPUTADORES. PORÉM, EM TEMPOS CALMOS, PESSOAS ACOSTUMADAS A DESEMPENHAR VÁRIAS TAREFAS, NÃO LIDAM BEM COM O ÓCIO, SENDO PERIGOSO PARA ELAS. NESSE SENTIDO, O APRENDIZADO DO ÓCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ENTRA EM PAUTA.

A PRINCÍPIO, DESTACA-SE QUE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, O ESTILO DE VIDA, TANTO NO TRABALHO QUANTO EM CASA, EXIGE UMA MÚLTIPLA ATENÇÃO AOS ACONTECIMENTOS QUE ESTÃO AO REDOR DO INDIVÍDUO. DESSA FORMA, O CONCEITO DE MODERNIDADE LÍQUIDA, PROPOSTO POR BAUMAN, FILÓSOFO EUROPEU, APLICA-SE À ESSA REALIDADE, QUE É A VELOCIDADE E A CAPACIDADE DAS PESSOAS SE ADAPTAREM A DIFERENTES COISAS. CONTUDO, AINDA QUE DESDE CEDO, A POPULAÇÃO APRENDA ESSE ESTILO DE VIDA - PROPORCIONADO POR TARRAFAS ESCOLARES E BRINCADEIRAS INFANTIS -, DIFICILMENTE CONSEGUEM FOCAR EM APENAS UMA COISA QUANDO ESTÃO EM ÓCIO, PORQUE O COSTUME DE REALIZAR VÁRIAS TAREFAS TORNA-SE UM EMPECILHO QUANDO É PRECISO USAR A CRIATIVIDADE NESSES MOMENTOS.

ADEMAIS, RESSALTA-SE QUE O TEMPO LIVRE É MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL; JÁ QUE É O MOMENTO DE REFLEXÃO QUE PODE MUDAR O RUMO NA VIDA DE UMA PESSOA. ENTRETANTO, A VELOCIDADE DO PENSAMENTO DE ALGUÉM QUE VIVE EM MULTIFUNCIONALIDADE PODE SER PERIGOSO SE NÃO USADA DA MANEIRA CORRETA, ISSO PORQUE TAIS PESSOAS NÃO APRENDERAM A RECEBER POUCA OU NENHUMA INFORMAÇÃO DO AMBIENTE EM QUE ESTÃO. ASSIM, A IMPORTÂNCIA DE APRENDER A CONVIVER COM ISSO TORNA-SE NECESSÁRIA, A FIM DE EVITAR PENSAMENTOS OU ATITUDES QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DELAS, EXEMPLIFICANDO O DITADO POPULAR “MENTE VAZIA OFICINA DO DIABO”.

PORTANTO, AINDA QUE SEJA PRECISO CONVIVER COM A FLUIDEZ DOS ACONTECIMENTOS E DAS INFORMAÇÕES, URGE A NOÇÃO DE TEMPO LIVRE COMO CRUCIAL PARA A VIDA, SENDO ELA A PRINCIPAL PERSONAGEM NO RAMO DE INOVAÇÕES, CONFORME ENSINADA NAS ESCOLAS COMO “INTELIGÊNCIA INTRAPESSOAL”.

## NEOLIBERALISMO: MUITA PRODUÇÃO E POUCA REFLEXÃO

DURANTE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA, SOBRETUDO NA CIDADE DE ATENAS, INDIVÍDUOS PRÓSPEROS BUSCAVAM O ABANDONO DAS ATIVIDADES BRAÇAIS PARA A SUA DEDICAÇÃO MÁXIMA AO EXERCÍCIO DO ÓCIO E DO POTENCIAL REFLEXIVO. ENTRETANTO, EMBORA A OBTENÇÃO DE TEMPO LIVRE JÁ FORA VALORIZADA NO PASSADO, PERCEBE-SE, NA ATUALIDADE, O SEU DECLÍNIO E A ASCENSÃO DE ROTINAS QUE, POR MEIO DAS MULTITAREFAS, OTIMIZEM AO MÁXIMO O TEMPO INDIVIDUAL. DIANTE DISSO, DESTACA-SE O PAPEL DA DOUTRINA CAPITALISTA VIGENTE PARA INFLUENCIAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL INDIVIDUAL, O QUE ACARRETA O ABANDONO DO ENSINO DE ATIVIDADES REFLEXIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

EM PRIMEIRO PLANO, O NEOLIBERALISMO - O QUAL VISA A MÁXIMA OBTENÇÃO DE LUCROS PARA GRANDES EMPRESAS NO MENOR INTERVALO DE TEMPO POSSÍVEL- BUSCA, POR INTERMÉDIO DA CAPACITAÇÃO INDIVIDUAL, DOUTRINAR PESSOAS QUE RETROALIMENTAM O STATUS QUO. ISSO OCORRE, POIS A FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS É PAUTADA POR DISCURSOS PRODUTIVISTAS - COMO “TRABALHE ENQUANTO ELES DORMEM” - OS QUAIS, DE MODO IMPERATIVO, INFLUENCIAM A POPULAÇÃO A BUSCAR FORMAÇÃO E PROFISSÕES QUE AS OCUPEM O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL. ESSE CENÁRIO É ILUSTRADO PELO GRANDE NÚMERO DE TRABALHADORES QUE EXERCEM MAIS DE UMA PROFISSÃO, COMO ATENDENTES DURANTE O DIA E MOTORISTAS DE APLICATIVO DURANTE A NOITE, ASSIM, OBTENDO MÁXIMA PRODUTIVIDADE E POUCO -OU NENHUM- TEMPO DE LAZER. LOGO, A DOUTRINA NEOLIBERAL INFLUENCIA O COMPORTAMENTO INDIVIDUAL E A SUA BUSCA PRODUTIVISTA.

CONSEQUENTEMENTE, HÁ O IMPULSIONAMENTO DO ABANDONO DO ENSINO A RESPEITO DO ÓCIO NA SOCIEDADE CAPITALISTA. TAL FATO PODE SER ATESTADO PELAS DIFERENÇAS ENTRE A EDUCAÇÃO TRADICIONAL OCIDENTAL E A EDUCAÇÃO REALIZADA POR POVOS INDÍGENAS, EM QUE ESTA BUSCA A PASSAGEM DE ENSINAMENTOS POPULARES QUE VALORIZAM A NATUREZA E A IMPORTÂNCIA DE MOMENTOS DE REFLEXÃO. ESSA DISCREPÂNCIA ACONTECE, PORQUE A EDUCAÇÃO TRADICIONAL SERVE COMO ESCADA PREPARATÓRIA PARA O INDIVÍDUO CONTEMPORÂNEO INGRESSAR NO MERCADO PRODUTIVO. DESSE MODO, O ENSINO DA REFLEXÃO -OU DE “COMO PENSAR”- POSSUI POUCA UTILIDADE AO TRABALHADOR, O QUAL, SEGUNDO MARX, ENCONTRA-SE ALIENADO EM RELAÇÃO A SUA REALIDADE. ENTÃO, TORNA-SE CLARO O ABANDONO DO ENSINO REFLEXIVO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

PORTANTO, EVIDENCIA-SE O CONTEXTO DE DESCASO COM A FORMAÇÃO DE INDIVÍDUOS CRÍTICOS REALIZADO PELA EDUCAÇÃO BÁSICA. NESSE SENTIDO, O NEOLIBERALISMO PRODUTIVISTA É O PRINCIPAL VETOR DA IMPERATIVA FORMAÇÃO PROFISSIONAL INDIVIDUAL E DA BUSCA PELA REALIZAÇÃO DE MULTITAREFAS.

VICTOR QUINALIA LEITE PENTEADO

NOTA:  
37,5/50

### AS ARANHAS DE KARL MARX NO SÉCULO XXI

EM SEUS ESCRITOS, KARL MARX APRESENTA O EXEMPLO DA ARANHA QUE, APESAR DE REALIZAR BELOS E SIMÉTRICOS DESENHOS COM SUA TEIA, FAZ SUAS ATIVIDADES INSTINTIVAMENTE, DE FORMA IRREFLETIDA, AO CONTRÁRIO DO SER HUMANO. NESSE VIÉS, A EDUCAÇÃO BÁSICA ATUAL, AO PREFERIR UM ENSINO MULTITAREFAS PARA OS ALUNOS POR PRESSÃO DO MODELO TOYOTISTA DE PRODUÇÃO, GERA PROFISSIONAIS CADA VEZ MAIS LUCRATIVOS, PORÉM COM UMA REDUZIDA CAPACIDADE REFLEXIVA EM RELAÇÃO AO TRABALHO.

SOBRE O ATUAL MODELO LABORAL, AFIRMA-SE QUE HÁ PREDILEÇÃO POR PROFISSIONAIS POLIVALENTES. ESSA PREFERÊNCIA POSSUI ORIGEM NA TERCEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, COM O DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS AUTÔNOMAS QUE POSSIBILITARAM A ASCENSÃO DO TOYOTISMO: SISTEMA INDUSTRIAL QUE, ENTRE OUTROS IDEAIS, PREGA A UTILIZAÇÃO ENXUTA DE TRABALHADORES QUE EXERÇAM MÚLTIPLAS TAREFAS. POR PERMITIR MAIORES LUCROS QUE OS SISTEMAS TAYLORISTA E FORDISTA (EM DECADÊNCIA DESDE A CRISE DE 1929), O TOYOTISMO POPULARIZOU-SE NO RAMO DAS INDÚSTRIAS. DESSA MANEIRA, A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROMOVIDA PELA EDUCAÇÃO NAS SOCIEDADES CAPITALISTAS TENDE CADA VEZ MAIS A FOCAR NA GERAÇÃO DE TRABALHADORES MULTITAREFAS, ADEQUANDO-SE ASSIM AO ATUAL MERCADO DE TRABALHO.

ALÉM DISSO, AS INSTITUIÇÕES DISCIPLINARES (ENTRE ELAS AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA) TÊM COMO META NO CAPITALISMO GERAR INDIVÍDUOS ECONOMICAMENTE PRODUTIVOS. ANALISADO PELO FILÓSOFO MICHEL FOUCAULT, ESSE MODELO DE SOCIEDADE DISCIPLINAR, AO ESTABELECEER VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TEMPO, ADESTRAS PESSOAS PARA TORNÁ-LAS MAIS PRODUTIVAS NO RAMO ECONÔMICO. DESSA FORMA, NO MUNDO EM QUE PREDOMINA O TOYOTISMO, O ESCOPO DA FORMAÇÃO SERÁ TORNAR OS INDIVÍDUOS POLIVALENTES, NÃO HAVENDO PREOCUPAÇÃO EM FAZÊ-LOS REFLETIR SOBRE O PRÓPRIO TRABALHO, VISTO QUE NÃO SERIA UMA CARACTERÍSTICA ÚTIL À PRODUTIVIDADE CAPITALISTA.

POSTO ISSO, DEVIDO AO ATUAL FORMATO TOYOTISTA DE PRODUÇÃO, A EDUCAÇÃO BÁSICA, POR SER UMA INSTITUIÇÃO DISCIPLINAR, FORMARÁ INDIVÍDUOS APTOS PARA A REALIZAÇÃO DE MÚLTIPLAS TAREFAS, PORÉM SEM REFLEXÃO SOBRE SUAS PRÓPRIAS ATIVIDADES. ASSIM SENDO, OS TRABALHADORES DO PRESENTE SÉCULO SERÃO CADA VEZ MAIS SEMELHANTES À ARANHA DESCRITA POR MARX.

TIAGO MELLO SCHERRER



## TEMPOS MODERNOS

O QUE SIGNIFICA EDUCAR? EDUCAÇÃO PODE SER VISTA COMO UM MÉTODO DE TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO E TREINAMENTO, DESDE A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL ESSE TREINAMENTO VISA FORMAR MAIS UM TIJOLINHO NA PAREDE, UMA PECINHA LUBRIFICADA NA ENGRENAGEM CAPITALISTA, O QUE, EM TERMOS PRÁTICOS, SIGNIFICA QUE A PESSOA IDEAL SERÁ EFICIENTE E PRODUTIVA, QUANTO MAIS TAREFAS DESEMPENHAR EM UM MENOR INTERVALO DE TEMPO, MELHOR. ENTRETANTO, O OBJETIVO E ABORDAGENS MECANICISTAS DA EDUCAÇÃO (NA INFÂNCIA) E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (NA ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA) IGNORAM QUE HUMANOS NÃO SÃO MÁQUINAS. AO BUSCAR QUE AS PESSOAS SE TORNEM OTIMIZADAS NO DESEMPENHO DAS TAREFAS RENTÁVEIS, DESVALORIZANDO PROCESSOS LENTOS MAS ESSENCIAIS COMO REFLEXÃO, A SOCIEDADE CRIA INDIVÍDUOS DOENTES E ATRAVANCA SEU PRÓPRIO PROGRESSO.

A FORMA COMO O SISTEMA EDUCACIONAL É MONTADO VISA A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL EFICIENTE, MULTITAREFA E PADRONIZADO. INDEPENDENTEMENTE DO ALUNO, ELE DEVE SER ALFABETIZADO AOS 7 ANOS, NÃO DEVE TIRAR NOTAS VERMELHAS, DEVE APRENDER INGLÊS, PASSAR NO VESTIBULAR E CONSEGUIR UM EMPREGO COM UM BOM SALÁRIO. SÃO ETAPAS BEM DEFINIDAS E QUANTIFICÁVEIS, SEM ESPAÇO (OU TEMPO) PARA QUESTIONAMENTOS. DENTRO DAS PRÓPRIAS UNIVERSIDADES, SUPOSTAMENTE OS TEMPLOS DA REFLEXÃO, O BOM PROFISSIONAL NÃO É AQUELE QUE ESTIMULA O PENSAMENTO CRÍTICO, MAS SIM O QUE FORMOU MAIS MESTRE E DOUTORES E PUBLICA MAIS ARTIGOS. NA BUSCA DO HUMANO OTIMIZADO, AS PESSOAS SÃO PRESSIONADAS A GERAREM RESULTADOS IMEDIATOS E UTILIZÁVEIS E ABANDONAM A PREOCUPAÇÃO COM O PRÓPRIO HUMANO. COMO CONSEQUÊNCIA, CADA VEZ MAIS AS DOENÇAS MENTAIS SE FAZEM PRESENTES. A DEPRESSÃO É O “MAL DO SÉCULO”, POIS, NÃO SURPREENDENTEMENTE, UM HOMEM MECANIZADO É UM HOMEM DOENTE.

O HOMEM SAUDÁVEL AS VEZES É INEFICIENTE, ELE PARA, CANSA, QUESTIONA-SE, SEM, NECESSARIAMENTE, CONSTRUIR ALGO IMEDIATAMENTE APLICÁVEL AO FIM DO PROCESSO. PARAR PARA REFLETIR, TODAVIA, É ESSENCIAL AO SEU BEM-ESTAR E AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. É CURIOSO COMO O HOMO SAPIENS, QUE TANTO SE ORGULHA DA SUA COGNIÇÃO, DESVALORIZA A REFLEXÃO. GRANDES PROGRESSOS NA CIÊNCIA SURGIRAM DE REFLEXÕES “INÚTEIS” E, APARENTEMENTE, IMPRODUTIVAS: ESTUDAR REPRODUÇÃO DE ERVILHAS E ASAS DE MOSCAS FUNDARAM A GENÉTICA, POR EXEMPLO. O HOMEM MAIS HUMANO É REFLEXIVO E INEFICIENTE, E ISSO É ESSENCIAL PARA O INDIVÍDUO E PARA A SOCIEDADE.

FICA CLARO, ASSIM, QUE A EDUCAÇÃO QUE VISA MULTITAREFAS, EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE EM DETRIMENTO DA REFLEXÃO SÃO UM DESSERVIÇO À SAÚDE INDIVIDUAL E AO PROGRESSO DA HUMANIDADE.

## A MULTITAREFA E O DECLÍNIO DA REFLEXÃO

A MULTITAREFA, OU SEJA, A CAPACIDADE DE REALIZAR DIVERSOS AFAZERES, É ALGO QUE VEM SENDO INSERIDO DESDE A INFÂNCIA, COMO SE VÊ EM ESCOLAS CUJA GRADE CURRICULAR POSSUI UMA EXTENTA LISTA DE ATIVIDADES, AS QUAIS INCLUEM DESDE AULAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS ATÉ OFICINAS DE ARTE; E É CONTINUAMENTE INSTIGADA NA FASE ADULTA, POR MEIO DA EXIGÊNCIA DE ESPECIALIZAÇÕES, DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES, DE FLUÊNCIA EM OUTROS IDIOMAS ETC. ESSE CENÁRIO, DE ACORDO COM O FILÓSOFO BYUNG CHUL HAN, IMPEDE QUE O INDIVÍDUO CONTEMPLA A PRÓPRIA EXISTÊNCIA NA MEDIDA EM QUE SUA ATENÇÃO E SEU TEMPO SÃO AMPLAMENTE CONSUMIDOS. É POSSÍVEL AFIRMAR, ENTÃO, QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA, AO PRIORIZAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ENRAÍZA A MULTITAREFA NOS INDIVÍDUOS, O QUE LEVA A UM DECLÍNIO DA REFLEXÃO.

DE FATO, A EDUCAÇÃO BÁSICA É UMA FÁBRICA DE PESSOAS MULTITAREFA, UMA VEZ QUE AS CRIANÇAS, DESDE CEDO, SÃO CARREGADAS COM INÚMEROS AFAZERES E AULAS CUJA MAIOR PARTE DO CONTEÚDO NÃO TEM APLICAÇÃO PARA A VIDA PRÁTICA DO ALUNO. ESSA SATURAÇÃO DE ATIVIDADES OCORRE COMO FORMA DE PREPARAR O INFANTE PARA A VIDA PROFISSIONAL, NA QUAL, DENTRO DO CONTEXTO CAPITALISTA, OBTÉM O MAIOR SUCESSO AQUELE COM O MAIOR NÚMERO DE ESPECIALIZAÇÕES. O OPOSTO OCORRE, SEGUNDO OS PESQUISADORES ALINE ABBONIZIO (UFRRJ) E ELIE GHANEM (FEUSP) NAS ESCOLAS INDÍGENAS, QUE TÊM COMO INTUITO A PREPARAÇÃO DO ALUNO PARA A VIDA EM COMUNIDADE E A MANUTENÇÃO DA CULTURA, DE MODO SEGUEM UM RITMO SERENO E UMA GRADE MENOR E MAIS FLEXÍVEL. LOGO, VÊ-SE COMO, AO PRIORIZAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, A EDUCAÇÃO BÁSICA OCIDENTAL FAZ COM QUE A MULTITAREFA SEJA ENRAIZADA NOS INDIVÍDUOS.

CONSEQUENTEMENTE, HÁ UMA DETERIORAÇÃO DA ATIVIDADE REFLEXIVA. ISSO OCORRE PORQUE, COM A HIPERVALORIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DE DIVERSAS TAREFAS E A RESULTANTE DESVALORIZAÇÃO DO ÓCIO, OS INDIVÍDUOS NÃO SÃO PREPARADOS PARA LIDAR COM O POUCO TEMPO DE ÓCIO QUE LHES RESTA, OU SEJA, DE ACORDO COM O ESCRITOR DOMENICO DE MASI, ELAS NÃO SÃO ENSINADAS A EVITAR A ALIENAÇÃO PROPORCIONADA PELO TEMPO LIVRE, A QUAL OCORRE, HOJE, POR MEIO DO CELULAR. DESSE MODO, DIANTE DE UM PERÍODO OCIOSO, AO INVÉS DE USÁ-LO PARA ATIVIDADES REFLEXIVAS COMO VER UM FILME, LER UM LIVRO OU CONTEMPLAR A PRÓPRIA EXISTÊNCIA, AS PESSOAS O DESPERDIÇAM EM REDES SOCIAIS COMO FACEBOOK E INSTAGRAM. OBSERVA-SE, PORTANTO, COMO INCENTIVO À REALIZAÇÃO DE MUITAS TAREFAS PROMOVE UMA PERDA DA REFLEXÃO.

EM SUMA, A EDUCAÇÃO BÁSICA, NO INTUITO DE PREPARAR SEUS INFANTES PARA A VIDA PROFISSIONAL, INSTAURA NELES A MULTITAREFA POR MEIO DA ADOÇÃO DE GRADES CURRICULARES EXAGERADAMENTE EXTENSAS. COMO CONSEQUÊNCIA, CRIA-SE PESSOAS MENOS REFLEXIVAS, POIS, COM A DESVALORIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE, ELAS NÃO SÃO ENSINADAS A EVITAR A ALIENAÇÃO DO ÓCIO. DESSA FORMA, AO INVÉS DE USÁ-LO PARA ATIVIDADES DE REFLEXÃO, ELE É GASTO EM REDES SOCIAIS POR MEIO DE CELULARES.

AMANDA VAZ DE ABREU

## ENSINO BÁSICO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TRADICIONALMENTE, AS CRIANÇAS SÃO ENSINADAS, DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL, A DECORAR MATÉRIAS PARA QUE SEJAM BEM SUCEDIDAS PROFISSIONALMENTE. DESDE A FÓRMULA DE BAHSKARA ATÉ O QUE SÃO AS BRIÓFITAS, OS ALUNOS APRENDEM SUA VIDA TODA QUE SÃO ESSES CONHECIMENTOS TEÓRICOS QUE GARANTIRÃO UM FUTURO PRÓSPERO PROFISSIONALMENTE E, ASSIM, CRESCEM LIMITADOS A ESSA ESFERA DO SABER. CONTUDO, O QUE A ESCOLA NÃO CONTA AOS ALUNOS É QUE SER UM BOM PROFISSIONAL VAI ALÉM DOS CONHECIMENTOS OBJETIVOS. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENVOLVE DIVERSAS OUTRAS HABILIDADES, COMO TRABALHO EM EQUIPE OU ATÉ MESMO CAPACIDADE DE PENSAMENTO CRÍTICO. ISSO NÃO SE GANHA POR SABER A FÓRMULA DE BAHSKARA. DESSA FORMA, A EDUCAÇÃO BÁSICA TAL COMO É SE APRESENTA INSUFICIENTE PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS REALMENTE PREPARADOS.

APESAR DO QUE COMUMENTE SE IMAGINA, O "TEMPO LIVRE" CONFIGURA UMA PARTE CRUCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE UM BOM PROFISSIONAL. A ESCOLHA DO QUE ASSISTIR OU DO QUE FAZER DE ENTRETENIMENTO INFLUENCIA PESADAMENTE O MODO COMO UM INDIVÍDUO RACIOCINA. POR EXEMPLO, UMA CRIANÇA QUE ESCOLHE LER UMA OBRA DE LITERATURA CONSTRÓI UMA MENTALIDADE DIFERENTE DA DE OUTRA CRIANÇA QUE ACESSA O TIKTOK PARA PASSAR O TEMPO. AQUELA QUE OPTA PELA LEITURA IRÁ DESENVOLVER NÃO APENAS SUA HABILIDADE DE LEITURA, MAS TAMBÉM SUA ANÁLISE CRÍTICA E REPERTÓRIO CULTURAL, O QUE A TORNA MAIS CULTA E AGREGA ALGO A SEU CONHECIMENTO, APESAR DE SER SEU "TEMPO LIVRE". POR OUTRO LADO, AQUELA QUE NAVEGA PELO "TIKTOK", PASSANDO O DEDO PELA TELA DE FORMA IRREFLETIDA, NÃO TERÁ, POSSIVELMENTE, CONTEÚDOS RELEVANTES DE FATO SENDO APRESENTADOS PARA ELA E, MESMO QUE SEJAM, NÃO SERÃO ANALISADOS POR ELA DE FORMA PROFUNDA. ISSO SE MOSTRA COMO O RESULTADO DE HÁBITO DE "MULTITAREFA" DESENVOLVIDO COM ESSAS NOVAS REDES DE ENTRETENIMENTO, AS QUAIS, POR EXIBIREM CONTEÚDOS CADA VEZ MAIS CURTOS E DISPERSOS, ESTIMULAM UMA OBSERVAÇÃO MAIS SUPERFICIAL E DESATENTA. DESSA MANEIRA, O MODO COMO OS INDIVÍDUOS PASSAM SEU "TEMPO LIVRE" É DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS, NA MEDIDA EM QUE IMPACTAM DE FORMA SIGNIFICATIVA NA CONSTRUÇÃO DO MODO DE PENSAR DOS INDIVÍDUOS.

ALÉM DISSO, VALE RESSALTAR QUE A EDUCAÇÃO BÁSICA CONSTITUI UMA IMPORTANTE ETAPA PARA O DESENVOLVIMENTO DESSA REFLEXÃO NOS FUTUROS PROFISSIONAIS. AO CONFIGURAR O OUTRO ESPAÇO EM QUE AS CRIANÇAS MAIS CONVIVEM ALÉM DE SUAS CASA, AS ESCOLAS SE TORNAM O LUGAR EM QUE OS JOVENS ESTABELECEM GRANDE PARTE DE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, O QUE ENVOLVE DESDE OS AMIGOS ATÉ PROFESSORES. DIANTE DISSO, SÃO NELAS QUE AS CRIANÇAS ENTRAM EM CONTATO COM DIFERENTES MODOS DE PENSAR E INICIAM SEU PROCESSO DE APRENDIZADO SOBRE AQUILO QUE CONCORDAM OU NÃO. ASSIM, NAS ESCOLAS QUE SE DEVE COMEÇAR A DESENVOLVER O SENSO CRÍTICO E DE REFLEXÃO PARA QUE, DESSE MODO, AS CRIANÇAS CRESCEM E SE TORNEM CAPAZES DE JULGAR POR SI MESMAS E REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE AQUILO QUE VEEM.

PORTANTO, ENTRE A MULTITAREFA E A REFLEXÃO EXISTE A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA DESENVOLVER O SENSO CRÍTICO NOS ALUNOS. AO ENSINAR ALÉM DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS, COMO AS BRIÓFITAS, E PASSAR A COMPREENDER O ENSINO DE UM LAZER ADEQUADO, O ENSINO BÁSICO SE TORNARÁ, DE FATO, CAPAZ DE AGIR NA FORMAÇÃO PLENA DE PROFISSIONAIS.

BRUNA AKEMI



27

PROPOSTA  
ENEM

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

#### TEXTO I

##### O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade

O trabalho de cuidado é essencial para nossas sociedades e para a economia. Ele inclui o trabalho de cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, bem como o trabalho doméstico diário que inclui cozinhar, limpar, lavar, consertar coisas e buscar água e lenha. Se ninguém investisse tempo, esforços e recursos nessas tarefas diárias essenciais, comunidades, locais de trabalho e economias inteiras ficariam estagnados. Em todo o mundo, o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago é desproporcionalmente assumido por mulheres e meninas em situação de pobreza, especialmente por aquelas que pertencem a grupos que, além da discriminação de gênero, sofrem preconceito em decorrência de sua raça, etnia, nacionalidade e sexualidade. As mulheres são responsáveis por mais de três quartos do cuidado não remunerado e compõem dois terços da força de trabalho envolvida em atividades de cuidado remuneradas.

Documento informativo – Tempo de Cuidar. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br>. Acesso em: 18 de jul. de 2023 (adaptado).

#### TEXTO II

##### Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo

Brasil - 2019	
Sexo	Horas Semanais
Homens	11,0
Mulheres	21,4

Fonte: IBGE - Pnad contínua anual

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 de jul. 2023 (adaptado).

#### TEXTO III

A sociedade brasileira tem passado por inúmeras transformações sociais ao longo das últimas décadas. Entre elas, as percepções sociais a respeito dos valores e das convenções de gênero e a forma como mulheres têm se inserido na sociedade. Algumas permanências, porém, chamam a atenção, como a delegação quase que exclusiva às famílias – e, nestas, às mulheres – de atividades relacionadas à reprodução da vida e da sociedade, usualmente nominadas trabalho de cuidado.

Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2023 (adaptado).

#### TEXTO IV



Capa da revista *Pesquisa*. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 23 maio 2023 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



PERANTE O PONTO DE VISTA FILOSÓFICO DE SANTO TOMÁS DE AQUINO, TODOS OS CIDADÃOS DE UMA COLETIVIDADE DEMOCRÁTICA POSSUEM A MESMA RELEVÂNCIA, ALÉM DOS MESMOS DIREITOS E DEVERES. ENTRETANTO, OS IMPASSES NO COMBATE À INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER, NO PAÍS, ESTÃO EM CONTRAPOSIÇÃO COM ESSE PENSAMENTO, TENDO EM VISTA AS DIVERSAS NEGLIGÊNCIAS DO ESTADO E A OMISSÃO MADIÁTICA NA EFETIVAÇÃO DOS PRECEITOS FUNDAMENTAIS AO CIDADÃO. ASSIM, CABE A ANÁLISE DESSA PROBLEMÁTICA, POR MEIO DA DESINFORMAÇÃO E DA INEFICIÊNCIA ESTATAL.

PRIMARIAMENTE, CABE RESSALTAR QUE A AUSÊNCIA DE CONHECIMENTO INFORMATIVO É UM DOS DESAFIOS ENFRENTADO POR PARTE DA POPULAÇÃO FEMININA NA VALORIZAÇÃO DE SEUS TRABALHOS DE CUIDADO. DENTRO DESSE ASPECTO, O FILÓSOFO SCHOPENHAUER AFIRMA QUE O LIMITE DO CAMPO DE VISÃO DE ALGUÉM DETERMINA SEU ENTENDIMENTO DO MUNDO QUE A CERCA. POR CONSEQUINTE, A FALTA DE ESCLARECIMENTO DAS MÍDIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA MULHER AO CUIDAR DE NECESSITADOS, BEM COMO REALIZAR O SERVIÇO DOMÉSTICO DE SUA CASA, OCORRE PORQUE OS RESPONSÁVEIS PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO POSSUEM UMA MENTALIDADE PATRIARCAL, NÃO VALORIZANDO AS ATIVIDADES REALIZADAS POR MULHERES E EVIDENCIANDO APENAS OS FEITOS MASCULINOS, PROVOCANDO ASSIM UMA IGNORÂNCIA SOCIAL ACERCA DA NECESSIDADE DE TAIS TRABALHOS EXECUTADOS PELAS MULHERES. COM ISSO, É NECESSÁRIO QUEBRAR ESSE PENSAMENTO ERRÔNEO OU A ALIENAÇÃO CONTINUARÁ LIMITANDO O CAMPO DE VISÃO DO CORPO SOCIAL NO PAÍS.

ADEMAIS, É VÁLIDO DESTACAR QUE A INÉRCIA GOVERNAMENTAL TAMBÉM É UMA DAS CAUSAS DA ADVERSIDADE. NESSE SENTIDO, A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 VERSA SOBRE UMA SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA, A QUAL NÃO É RESPEITADA PELOS ENTES FEDERATIVOS POIS A GRANDE DIFERENÇA DE HORAS SEMANAS DEDICADAS POR HOMENS E MULHERES AOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS E DE CUIDADO DE PESSOAS EXEMPLIFICAM O OPOSTO. DESSA FORMA, A FALTA DE EFETIVAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SE TORNA UM GRANDE DESAFIO PARA A VISIBILIDADE DAS DESIGUALDADES PRESENTES NO REFERIDO TIPO DE TRABALHO. LOGO, A NORMA NÃO É PLENA E AS NECESSIDADES DAS MULHERES SÃO COLOCADAS À DERIVA NO ESQUECIMENTO.

FICA EVIDENTE, PORTANTO, QUE É FUNDAMENTAL A CRIAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA AMENIZAR O IMPASSE CITADO. PARA ISSO, OS INTERLOCUTORES DA INFORMAÇÃO, COMO NOTICIÁRIOS TELEVISIVOS A CANAIS DA IMPRENSA EM OUTRAS PLATAFORMAS, COM O SUPORTE DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, DEVEM PROMOVER A REEDUÇÃO SOCIAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE CUIDADO REALIZADA PELAS MULHERES NO BRASIL, POR MEIO DE VÍDEOS E DEBATES COM ESPECIALISTAS NA ÁREA, COMO ATIVISTAS FEMINISTAS. ISSO COM A FINALIDADE DE REDUZIR OS DESAFIOS DE TORNAR ESSES TRABALHOS MAIS VISÍVEIS E VALORIZADOS NA SOCIEDADE. ASSIM, TODOS OS CIDADÃOS DA COLETIVIDADE CONTEMPORÂNEA TERÃO SEUS DIREITOS EQUIVALENTES, DO PONTO DE VISTA DE TOMÁS DE AQUINO.

GIOVANNA CAMPOS

EM SEU SENTIDO DENOTATIVO, A EXPRESSÃO “TRABALHO DE CUIDADO” ALINHA-SE COM A ATIVIDADE DE AUXILIAR INDIVÍDUOS DEPENDENTES, COMO CRIANÇAS E IDOSOS, SOMADO À REALIZAÇÃO DE TAREFAS DOMÉSTICAS DIÁRIAS. SOB ESSA ÓPTICA, DEVE-SE ENTENDER QUE ESSE SERVIÇO É MANTENEDOR DA ORDEM SOCIAL, PERMITINDO O FUNCIONAMENTO DE TODO O ECOSSISTEMA HUMANO. EM CONTRAPONTO, É OBSERVÁVEL A EXISTÊNCIA DE DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO PELA MULHER NO BRASIL. ISSO, ADVÉM DO ENRAIZAMENTO PATRIARCAL HISTÓRICO-CULTURAL NO IDEÁRIO E DA BAIXA INTERFERÊNCIA ESTATAL ANTE O ASSUNTO.

A PRINCÍPIO, TEM-SE NA SOCIEDADE BRASILEIRA A CONTINUIDADE E INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO COLONIAL, ARRASTANDO TRAÇOS DESSA ÉPOCA PARA A HODIERNIDADE. ASSIM, SOB O CONTEXTO HISTÓRICO DO SÉCULO XVII É EVIDENTE A DESVALORIZAÇÃO DA FIGURA FEMININA, ATRELADA A MANUTENÇÃO DA CADA FAMILIAR E AOS CUIDADOS COM A PROLE, ANÁLOGO A ISSO, NO BRASIL CONTEMPORÂNEO, ESSAS FUNÇÕES CONTINUAM LIGADOS À MULHER, DESVALORIZANDO SEUS SERVIÇOS E GERANDO PSEUDO SENSACÃO DE OBRIGATORIEDADE. LOGO, A HERANÇA PATRIARCAL É EMPECILHO NA VISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELOS BRASILEIROS.

ADEMAIS, O ESTADO DA BAIXA IMPORTÂNCIA PARA SUA ATIVIDADE LABORAL, MARGINALIZANDO-A E IMPOSSIBILITANDO A MELHORA DAS CONDIÇÕES DE SUA REALIZAÇÃO. TAL FATO CONTRADIZ O PENSAMENTO KEYNESIANISTA, O QUAL PROPÕE O GOVERNO COMO FORNECEDOR MOR DE BEM-ESTAR A TODOS OS CIDADÃOS, ATINGINDO-OS BENEFICAMENTE. POR CONSEQUENTE, OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA PROPORCIONADOS PELO GÊNERO FEMININO DEVEM RECEBER AUXÍLIO E FOMENTO ESTATAL PARA QUE NÃO SEJAM DESVALORIZADOS, PREJUDICANDO SUAS EXECUTORAS. LOGO, A MÁQUINA PÚBLICA DEVE INTERVIR, DIMINUINDO SUA INEFICIÊNCIA E ENFRENTANDO A INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO PELAS MULHERES NO BRASIL.

DESTARTE, OS DESAFIOS PARA ENFRENTAR A INVISIBILIDADE DESSA ATIVIDADE PELAS BRASILEIRAS SÃO O PENSAMENTO PATRIARCAL ENRAIZADO E A BAIXA ATITUDE DO ESTADO ANTE TAL AÇÃO. É, POIS, NECESSÁRIO QUE O GOVERNO FEDERAL EM PARCERIA COM SOCIÓLOGOS, INSIRAM NA COLETIVIDADE A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DE CUIDADO FEMININO, POR MEIO DE PALESTRAS E ENSINOS DE BASE À FIM DE ROMPER COM MENTALIDADES ULTRAPASSADAS E VALORIZAR A MULHER DESSA ATIVIDADE. OUTRA FORMA, É O MINISTÉRIO DO TRABALHO JUNTO AO DA ECONOMIA FOMENTAR E REGULAMENTAR ESSE SERVIÇO EM ÂMBITO TOTAL, ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE INCENTIVO E EMENDAS CONSTITUCIONAIS, PARA QUE A MÁQUINA ESTATAL PASSE A DAR SUPORTE E AUXILIAR AS TRABALHADORAS. SÓ ASSIM, SERÁ POSSÍVEL ACABAR COM A INVISIBILIDADE DE UMA ATIVIDADE MOR PARA O CORPO SOCIAL DO PAÍS TUPINIQUE.

JOAO PEDRO RAHAL

NA OBRA LITERÁRIA “O CONTO DA AIA”, ESCRITA POR MARGARETH ATWOOD, É APRESENTADA UMA REALIDADE DISTÓPICA, EM QUE GRANDE PARTE DAS MULHERES SÃO OBRIGADAS A EXERCEREM TAREFAS DOMÉSTICAS E DE CUIDADO, O QUE PROVOCA A SUA INVISIBILIDADE NA SOCIEDADE. ANALOGAMENTE À OBRA, É POSSÍVEL OBSERVAR CASOS SEMELHANTES NA ATUALIDADE BRASILEIRA, EM QUE O ATAREFAMENTO DE MULHERES NO ÂMBITO DO CUIDADO NÃO É DEVIDAMENTE RECONHECIDO. NESSE SENTIDO, SÃO NECESSÁRIAS MEDIDAS PARA COMBATER A INVISIBILIDADE FEMININA AO EXERCER ESSAS TAREFAS, UMA VEZ QUE SUAS PRINCIPAIS CAUSAS SÃO TANTO A APATIA DE VALORIZAÇÃO SOCIAL, QUANTO A DIVISÃO SEXUAL DAS FUNÇÕES QUE AMBOS OS SEXOS DEVEM EXERCER.

EM PRIMEIRO PLANO, NOTA-SE QUE A DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DAS ATIVIDADES DE CUIDADO PREJUDICAM AS MULHERES QUE AS EXERCEM. ISSO OCORRE, POIS -APESAR DE SEREM FUNDAMENTAIS PARA O FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE, VISTO A INEVITABILIDADE DA NECESSIDADE DE AJUDA AO ENVELHECER OU ADOECER- AQUELAS QUE EXERCEM ESSA FUNÇÃO SÃO VÍTIMAS DE AUSÊNCIA DE PAGAMENTOS E DE RECONHECIMENTO PELOS SEUS ESFORÇOS. DESSA FORMA, SUAS COLABORAÇÕES SÃO IGNORADAS -INTERPRETADAS COMO SIMPLES “AJUDAS”. ESSE FATO PODE SER ATESTADO PELA EXCLUSIVA GLORIFICAÇÃO DE MÉDICOS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19, REALIZADA POR PORTAIS COMO “G1”. ASSIM, EVIDENCIA-SE QUE A INVISIBILIDADE DE MULHERES DA ÁREA DO CUIDADO É SUSTENTADA PELA DESVALORIZAÇÃO SOCIAL SOFRIDA POR ELAS.

ALÉM DISSO, A PERSISTÊNCIA DE UMA DIVISÃO SEXUAL DE FUNÇÕES CORROBORA DANOS ÀQUELAS QUE SÃO RESPONSÁVEIS POR TAIS TRABALHOS SOLIDÁRIOS. ESSE FENÔMENO ACONTECE, PORQUE -EMBORA SEJA PUBLICAMENTE ULTRAPASSADA- A MANUTENÇÃO DE VALORES E CONVENÇÕES CONSERVADORAS DE GÊNERO AINDA SÃO PRESENTES NA REALIDADE MACHISTA BRASILEIRA. DESSA MANEIRA, CRENÇAS COMO “A MENINA QUE DEVE CUIDAR DO IRMÃO MAIS NOVO” AINDA SÃO VISTAS NO IMAGINÁRIO POPULAR. TAL CENÁRIO PODE SER COMPROVADO PELA PESQUISA DO IBGE, EM QUE MENINAS DE 14 ANOS OU MAIS SÃO RESPONSÁVEIS PELO DOBRO DE TAREFAS DOMÉSTICAS E DE CUIDADOS QUE OS MENINOS. COM ISSO, AS MULHERES QUE EXERCEM, POR VONTADE PRÓPRIA, ESSAS ATIVIDADES SÃO REBAIXADAS A “APENAS ESTAREM FAZENDO A SUA FUNÇÃO NATURAL”, O QUE IMPULSIONA A SUA INVISIBILIDADE.

PORTANTO, CABE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO -ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES TRABALHISTAS- PROMOVER A VALORIZAÇÃO DE PROFISSÕES DA ÁREA DO CUIDADO E DAS MULHERES QUE AS REALIZAM -COMO ENFERMEIRAS-, POR MEIO DE GARANTIAS E AUMENTOS SALARIAIS E MAIOR RECONHECIMENTO DE SUA IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE. A FINALIDADE DESSA AÇÃO É ENFRENTAR A INVISIBILIDADE DAS BRASILEIRAS QUE SÃO ENCARREGADAS DESSA NOBRE FUNÇÃO. ADEMAIS, ESSE ÓRGÃO DEVE COMBATER AS CONVENÇÕES DE GÊNERO PRESENTES NO BRASIL, POR INTERMÉDIO DE CAMPANHAS CONTRA O SEXISMO PRESENTE NO BRASIL.

VICTOR QUINALIA LEITE PENTEADO

EM SEU DISCURSO DE POSSE, O ATUAL MINISTRO DOS DIREITOS HUMANOS, SILVIO ALMEIDA, REITEROU: “MULHERES EXISTEM E SÃO IMPORTANTES PARA NÓS.” TAL FRASE REPRESENTA O OBJETIVO DE SEU MINISTÉRIO EM ADOTAR MEDIDAS CAPAZES DE MITIGAR A ATUAL SITUAÇÃO EXPLORATÓRIA VIVENCIADA PELA PARCELA FEMININA NA SOCIEDADE BRASILEIRA. NESSE CONTEXTO, DESTACA-SE, POR EXEMPLO, A INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER NO BRASIL. DESSA FORMA, É PRECISO ANALISAR COMO TAL PROBLEMÁTICA POSSUI RAIZ HISTÓRICA NO MODELO SOCIAL PATRIARCAL DIFUNDIDO NO PAÍS, IMPACTANDO NA GARANTIA DE DIREITOS A ESSES SEGMENTOS.

A PRINCÍPIO, VERIFICA-SE QUE, HISTORICAMENTE, RELEGOU-SE ÀS MULHERES O TRABALHO DOMÉSTICO, EM OPOSIÇÃO AOS HOMENS, DE QUEM SE ESPERA A ATUAÇÃO NA ESFERA SOCIAL E POLÍTICA. ISSO OCORREU, UMA VEZ QUE O SISTEMA CULTURAL E PEDAGÓGICO PRECONIZAVA O ENSINO À PARCELA FEMININA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS SOMENTE À ESFERA PRIVADA, TAIS COMO A MATERNIDADE. PROVA DISSO ESTÁ NA RESTRIÇÃO A ELAS DO ACESSO A CAMPOS DE CONHECIMENTO NECESSÁRIAS À SUA EMANCIPAÇÃO, A EXEMPLO DO LETRAMENTO, E A DIREITOS POLÍTICOS, TENDO SIDO A DIFUSÃO DA ALFABETIZAÇÃO E DO VOTO FEMININO GARANTIDOS APENAS EM MEADOS DO SÉCULO XX. DESSA FORMA, ÀS MULHERES, NÃO SÓ FICOU RELEGADO O TRABALHO DE CUIDADO NO ÂMBITO DOMÉSTICO, COMO TAMBÉM, EM VIRTUDE DO AFASTAMENTO DA VIDA PÚBLICA, TORNARAM-SE INVISIBILIZADAS. ASSIM, OS DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER NO BRASIL PERPASSAM O COMBATE AO MODELO PATRIARCAL, CONFERINDO MAIOR DESTAQUE AO PAPEL FEMININO NA SOCIEDADE.

POR CONSEQUINTE, A INVISIBILIZAÇÃO DA MULHER NOS TRABALHOS DE CUIDADO PREJUDICA A ELAS A GARANTIA DE DIREITOS PREVISTOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. NESSE ÂMBITO, DADO QUE PERMANECERAM INVISIBILIZADAS, A PARCELA FEMININA TORNOU-SE, MUITAS VEZES, DEPENDENTE DE FIGURAS MASCULINAS, CUJAS FUNÇÕES NA VIDA PÚBLICA, EM GERAL, OFERECIAM MAIOR VISIBILIDADE E REMUNERAÇÃO, SEJA NO ÂMBITO FAMILIAR, NO ASPECTO ECONÔMICO, SEJA NO ÂMBITO DA POLÍTICA, AO SEREM SUBREPRESENTADAS. EM RAZÃO DISSO, A DEPENDÊNCIA FEMININA RESULTANDO NA VULNERABILIDADE SOCIAL DIFICULTA A BUSCA POR IGUALDADE DE GÊNERO, DIREITO PREVISTO NO ARTIGO 2º DA CARTA MAGNA. LOGO, É IMPERATIVA A ADOÇÃO DE MEDIDAS PELO ESTADO PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO DAS MULHERES NO BRASIL, POIS TAL PROBLEMÁTICA VAI DE ENCONTRO AOS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS.

PORTANTO, É DEVER DO GOVERNO FEDERAL, ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, COMBATER O MODELO DE SOCIEDADE PATRIARCAL, POR MEIO DE CAMPANHAS NOS VEÍCULOS MIDIÁTICOS QUE REVISEM ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO, COM O INTUITO DE GARANTIR ÀS MULHERES O DIREITO À IGUALDADE, NEGADO A ELAS PELA SITUAÇÃO DE INVISIBILIDADE DAS FUNÇÕES DE CUIDADO QUE EXERCEM. SÓ ASSIM SERÁ POSSÍVEL ASSEGURAR QUE, EM CONFORMIDADE COM O DISCURSO DE SILVIO ALMEIDA, O ESTADO EFETIVAMENTE BUSCA MITIGAR A SITUAÇÃO EXPLORATÓRIA VIVENCIADA PELA PARCELA FEMININA.

RAFAEL DA CUNHA GOMES RIBEIRO



# NOTA: 960

EM “O SEGUNDO SEXO”, A FILÓSOFA SIMONE DE BEAUVIOR DENUNCIA A ESTRUTURA HOSTIL DA SOCIEDADE DIANTE DO GÊNERO FEMININO, COM A MÁXIMA: “NÃO SE NASCE MULHER, TORNA-SE MULHER”. DE FATO, ESSA DENÚNCIA É EXEMPLIFICADA NA SOCIEDADE BRASILEIRA PELO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER, O QUAL APRESENTA DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DE SUA INVISIBILIDADE. NESSE SENTIDO, RESTA ANALISAR QUE TAL INVISIBILIDADE DECORRE TANTO DO PASSADO HISTÓRICO BRASILEIRO, QUANTO DA LÓGICA NEOLIBERAL VIGENTE.

DE INÍCIO, VALE DESTACAR A INFLUÊNCIA HISTÓRICA BRASILEIRA COMO FATOR DETERMINANTE NA DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO DE CUIDADO. COM EFEITO, O HISTORIADOR CAIO PRADO JÚNIOR REVELA QUE A FORMAÇÃO DO BRASIL COMO COLÔNIA CRISTALIZOU UMA MENTALIDADE SUBALTERNA A VALORES DOMINANTES. O PENSAMENTO DESSE AUTOR É COMPROVADO PELA FATO DE O TRABALHO DE CUIDADO TER SIDO ASSIMILADO HISTORICAMENTE ÀS NEGRAS ESCRAVIZADAS, COMO AS AMAS DE LEITE, RESPONSÁVEIS POR AMAMENTAR E CUIDAR DOS FILHOS DOS SENHORES DE ENGENHO, GERANDO AVERSÃO AO TRABALHO DOMÉSTICO. SOB ESSE PRISMA, PERCEBE-SE QUE VALORES DOMINANTES DO PATRIARCADO E DO RACISMO HERDADOS DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA SÃO DETERMINANTES NA INVISIBILIZAÇÃO ATUAL DO TRABALHO DE CUIDADO, VISTO QUE ESTE É DELEGADO MAJORITARIAMENTE ÀS MULHERES E MENINAS DO NÚCLEO FAMILIAR, OU, ENTÃO A MULHERES EMPREGADAS DOMÉSTICAS, AS QUAIS SÃO, EM SUA MAIORIA, PESSOAS NEGRAS. LOGO, A VISÃO PATRIARCAL E RACISTA DO BRASILEIRO RESISTE AO TEMPO E INSTAURA-SE NA PROBLEMÁTICA DO TRABALHO FEMININO DO CUIDADO INVISIBILIZADO.

ADEMAIS, É OBSERVÁVEL QUE A VISIBILIDADE ESBARRA EM QUESTÕES CONFLITANTES COM A LÓGICA NEOLIBERAL HODIERNA. ISSO OCORRE PORQUE, NA DITADURA MODERNA DO CAPITAL, SÓ É VALORIZADO AQUILO QUE GERA LUCRO. NO ENTANTO, APESAR DE AS TAREFAS DIÁRIAS ESSENCIAIS SEREM BASE PARA A FLUIDEZ DA ECONOMIA, O COZINHAR, LAVAR, DAR BANHO E TROCAR DE ROUPA NÃO SÃO ATIVIDADES DIRETAMENTE LUCRATIVAS, ISTO É, NÃO PRODUZEM MERCADORIAS; E, PORTANTO, NÃO MERECEM DEMASIADO DESTAQUE NO TODO SOCIAL. ALÉM DISSO, MESMO QUANDO RENTÁVEIS, O SERVIÇO INCLUI CUIDAR DE CRIANÇAS, IDOSOS OU PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA, OU SEJA, INDIVÍDUOS ECONOMICAMENTE INATIVOS, JÁ QUE NÃO EXERCEM ATIVIDADE REMUNERADA, O QUE LEGITIMA A PERPETUAÇÃO DO DESVALOR PARA A SOCIEDADE NEOLIBERAL, VERIFICADO PELOS BAIXOS SALÁRIOS DAS MULHERES QUE TRABALHAM COMO CUIDADORAS E EMPREGADAS DOMÉSTICAS. NESSA CONJUNTURA, O PARÂMETRO DO NEOLIBERALISMO COMPORTA-SE COMO DESAFIO PARA VISIBILIZAR O TRABALHO DE CUIDADO FEITO POR MULHERES.

DIANTE DO EXPOSTO, FICA CLARO QUE NÃO SÓ A INFLUÊNCIA HISTÓRICA DO PASSADO, BEM COMO A MENTALIDADE NEOLIBERAL DO PRESENTE ESTRUTURAM-SE COMO DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO POR MULHERES NO BRASIL. PORTANTO, PARA ENFRENTAR TAL PROBLEMA, CABE AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO REALIZAR POLÍTICAS PÚBLICAS, POR MEIO DE PALESTRAS NAS ESCOLAS E DIVULGAÇÃO DE POSTAGENS NOS MEIOS MÍDIAS QUE DEBATAM ESSA TEMÁTICA, A FIM DE CONSCIENTIZAR DESDE OS JOVENS ATÉ OS ADULTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CUIDADO EXERCIDO DIARIAMENTE POR MULHERES NO BRASIL, RECHAÇANDO SUA INVISIBILIDADE. SOMENTE ASSIM, O LEGADO DA HERANÇA COLONIAL E A ÓPTICA CAPITALISTA DEIXARÃO DE SER DESAFIOS PARA VISIBILIZAR ESSAS ATIVIDADES DE REPRODUÇÃO DA VIDA E DA SOCIEDADE, MINIMIZANDO A HOSTILIDADE DENUNCIADA POR SIMONE DE BEAUVOIR.

FERNANDA PIRES

TRABALHO DE CUIDADO É A DESIGNAÇÃO DADA AOS SERVIÇOS QUE ENVOLVEM DESDE A ASSISTÊNCIA DIRETA A PESSOAS, COMO IDOSOS, CRIANÇAS OU PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS, ATÉ TAREFAS DOMÉSTICAS EM SI. ATUALMENTE, NO BRASIL, É COMUM ENCONTRAR ESSE TRABALHO MUITO PRESENTE NO COTIDIANO DA POPULAÇÃO, POR EXEMPLO, PELA ATUAÇÃO DE EMPREGADAS, CUIDADORAS E DONAS DE CASA, ENCARREGADAS DOS MAIS VARIADOS AFAZERES DOMICILIARES. APESAR DA FORTE PRESENÇA DESSAS TRABALHADORAS DE CUIDADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E DE SEREM RESPONSÁVEIS POR DESEMPENHAR FUNÇÕES BÁSICAS, COMO MANTER A CASA LIMPA OU CUIDAR DE EFERMOS, ELAS NÃO RECEBEM O DEVIDO RECONHECIMENTO. CONFORME A OXFAM, ESSAS MULHERES REPRESENTAM MAIS DE 75% DOS PROFISSIONAIS DE CUIDADO NÃO REMUNERADOS, O QUE REVELA UMA FORTE DESVALORIZAÇÃO DAS SUAS CONTRIBUIÇÕES. TAL DESCONSIDERAÇÃO É INVISIBILIDADE DAS OFICIAIS DO CUIDADO PODEM SER ENTENDIDOS COMO UM PROBLEMA DE PROFUNDAS RAÍZES HISTÓRICO-CULTURAIS E CONFIGURA UM REFLEXO DA DESIGUALDADE VIGENTE NO PAÍS.

NESSE SENTIDO, É NECESSÁRIO, EM UMA PRIMEIRA ANÁLISE, COMPREENDER DE QUE MODO A HISTÓRIA NACIONAL CONTRIBUIU PARA A ATUAL FALTA DE RECONHECIMENTO DAS TRABALHADORAS DE CUIDADO. DESDE O PERÍODO COLONIAL, AS MULHERES ERAM ASSOCIADAS AO TRABALHO DOMÉSTICO. LIMITADAS A SUA VIVÊNCIA NA CASA-GRANDE, AS ESPOSAS DOS SENHORES DE ENGENHO ERAM ENCARREGADAS DO ÚNICO PAPEL DE CUIDAR DO DOMICÍLIO E DAS CRIANÇAS, ENQUANTO SEU MARIDO SAÍA PARA CUMPRIR SEUS AFAZERES NA LAVOURA. A PARTIR DISSO, CONSOLIDOU-SE, NO BRASIL, UMA VISÃO CULTURAL DA MULHER COMO RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES DE CUIDADO, DE MODO A BANALIZAR SUA ATUAÇÃO NA CASA COMO ALGO NORMAL ENQUANTO MULHER. ESSA MENTALIDADE MISÓGINA SE DEMONSTRA PRESENTE ATÉ HOJE, COMO REVELAM DADOS DO IBGE. DE ACORDO COM A INSTITUIÇÃO, O TEMPO DEDICADO A TAREFAS DOMÉSTICAS OU DE CUIDADO PELAS MULHERES CORRESPONDE A QUASE O DOBRO DAQUELE DESEMPENHADOS PELOS HOMENS, DE MODO A REVELAR UMA RECORRÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO TRABALHO DE CUIDADO ÀS MULHERES. DESTE MODO, A INVISIBILIDADE DAS PROFISSIONAIS DE CUIDADO RESULTA DE UM LONGO PASSADO PATRIARCAL NACIONAL.

ALÉM DISSO, É PRECISO ENTENDER DE QUE MANEIRA AS DESIGUALDADES DO PAÍS LEVAM À DESVALORIZAÇÃO DESSAS TRABALHADORAS NA ATUALIDADE. QUANDO NÃO DESEMPENHADAS PELAS MULHERES DA PRÓPRIA FAMÍLIA, O TRABALHO DE CUIDADO É, NO GERAL, DELEGADO A PROFISSIONAIS, COMO EMPREGADAS OU CUIDADORAS. TAIS TRABALHADORAS, POR SUA VEZ, ENCONTRAM-SE, EM GRANDE PARTE, EM SITUAÇÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE E POBREZA. POR CONTA DISSO, ELAS ACABAM SE TORNANDO MAIS DEPENDENTES DE SUA PROFISSÃO COMO OFICIAL DO CUIDADO, INCLUSIVE, SUJEITANDO-SE A CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO, COMO JORNADAS EXAUSTIVAS E SALÁRIOS EXTREMAMENTE BAIXOS. UM EXEMPLO DISSO, É O PRÓPRIO FATO DE QUE, ANTES DA IMPLANTAÇÃO DA PED DAS DOMÉSTICAS, ESSAS PROFISSIONAIS NEM TINHAM GARANTIA DE UM PISO SALARIAL, O QUE EXPRESSA A MAIOR INSEGURANÇA SÓCIO-ECONÔMICA A QUAL ESTAVAM SUJEITAS.

PORTANTO, A INVISIBILIDADE DO TRABALHO DO CUIDADO REALIZADO POR MULHERES NO BRASIL CONSTITUI UM GRAVE PROBLEMA ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL. DIANTE DISSO, A FIM DE DAR O DEVIDO RECONHECIMENTO A ESSAS PROFISSIONAIS É PRECISO QUE O MINISTÉRIO DO TRABALHO GARANTA CONDIÇÕES MÍNIMAS DE DIGNIDADE A ESSAS TRABALHADORAS, POR MEIO DE LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS QUE PERMITAM UM TRABALHO JUSTO.

BRUNA AKEMI

CENTRO DE GRANDE RELEVÂNCIA ENTRE OS PAÍSES EMERGENTES, O BRASIL EXPÕE INÚMEROS DILEMAS. UM DOS MAIS CANDENTES E PERPETRADOS NA SOCIEDADE, REFERE-SE À INVISIBILIDADE E MÁ REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PRINCIPALMENTE PELAS MULHERES, APESAR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 PREVER IGUALDADE DE GÊNERO E DIGNIDADE HUMANA. NESSE VIÉS, TORNA-SE ESSENCIAL ANALISAR PROFUNDAMENTE AS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES RELACIONADAS À PROBLEMÁTICA.

INICIALMENTE, É RELEVANTE DESTACAR O LONGO PERÍODO DA HISTÓRIA EM QUE MULHERES FORAM TRATADAS COMO COADJUVANTES, PROIBIDAS DE VOTAR, ESTUDAR, TRABALHAR FORA DE CASA E, DE ACORDO COM O CÓDIGO DE HAMURABI- UM DOCUMENTO DE 2 MIL ANOS QUE PREVIA DIREITOS E DEVERES-, PODERIAM SER PUNIDAS ATÉ COM A MORTE, CASO HOUVESSE DESOBEDIÊNCIA. HODIERNAMENTE, EXISTE UM ESTIGMA RESULTANTE DESSES ANOS SOMBRIOS DE QUE O TRABALHO DE CUIDADO É EXCLUSIVAMENTE PARA MULHERES. DESSA MANEIRA, PERCEBE-SE COMO É INADMISSÍVEL, EM PLENO SÉCULO XXI, O MACHISMO SER TÃO PRESENTE NO CONTEXTO PROFISSIONAL.

OUTROSSIM, A INVISIBILIDADE E A HOMOGENIDADE DE SEXO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE CUIDADO SÃO CONSEQUÊNCIAS GRAVES DO PATRIARCADO IMPOSTO NA SOCIEDADE. NESSE SENTIDO, O ATO DE CUIDAR, MUITAS VEZES, NÃO É CONSIDERADO PROFISSÃO E, FREQUENTEMENTE, TEM PÉSSIMA REMUNERAÇÃO, APESAR DE SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA. DE ACORDO COM O FILÓSOFO ILUMINISTA E MATEMÁTICO RENÉ DESCARTES, “NÃO EXISTEM MANEIRAS FÁCEIS DE RESOLVER PROBLEMAS DIFÍCEIS”, NO ENTANTO, SÃO NECESSÁRIAS MEDIDAS PARA ELIMINAR A NOCIVA FALTA DE VALORIZAÇÃO E DE EQUIDADE DE GÊNERO.

O GOVERNO FEDERAL, PORTANTO, DEVERÁ PROMOVER SUBSÍDIOS FINANCEIROS PARA OS PROFISSIONAIS DE CUIDADO, POR MEIO DE UM NOVO E ROBUSTO PROGRAMA SOCIAL CHAMADO “CUIDANDO DE QUE CUIDA”, A FIM DE FORNECER UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA PARA ESSES INDIVÍDUOS E MAIOR ATENÇÃO DA POPULAÇÃO. ALÉM DISSO, O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DEVERÁ BUSCAR EQUILIBRAR A PROPORÇÃO DE GÊNERO NO RAMO, POR MEIO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA AS MULHERES, COM O OBJETIVO DE ESTABELECEER MAIS OPORTUNIDADES DE TRABALHO EM DIFERENTES NICHOS. A PARTIR DESSAS MEDIDAS, O BRASIL PODERÁ SUPERAR A INVISIBILIDADE DESSA PROFISSÃO INDISPENSÁVEL.

CAIO SOUZA

A BUSCA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS É ALGO QUE CONTINUA EM PROCESSO PELA CLASSE PROLETÁRIA E QUE FOI SENDO CONQUISTADA AOS POUCOS DURANTE A HISTÓRIA BRASILEIRA. ADEMAIS, UM DOS PONTOS DE MAIOR CONQUISTA DOS TRABALHADORES FOI A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS POR GETÚLIO VARGAS, DURANTE SEU SEGUNDO GOVERNO DEMOCRÁTICO, CONQUISTA ESSA QUE TROUXE MAIOR SEGURANÇA PARA A CLASSE. NO ENTANTO, NEM TODOS USUFRUEM DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA CLT, COMO POR EXEMPLO OS QUE EXECUTAM O TRABALHO DE CUIDADO. TAL FUNÇÃO QUE CONSISTE EM CUIDAR DE CRIANÇAS E IDOSOS OU ATÉ MESMO DE AFAZERES DOMÉSTICOS É MAJORITARIAMENTE EXECUTADA POR MULHERES QUE TRABALHAM DE FORMA TOTALMENTE DESREGULADA E INVISÍVEL À SOCIEDADE. ALGUNS DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ESSA INVISIBILIDADE DA PROFISSÃO SÃO A BANALIZAÇÃO DESSE TIPO DE TRABALHO PELA SOCIEDADE E A CARÊNCIA DA DEVIDA REGULAMENTAÇÃO DESSA ATIVIDADE, TAIS FATORES DEVEM SER SUPRIMIDOS PARA O ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER NO BRASIL.

PRIMEIRAMENTE, A BANALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CUIDADO PELA SOCIEDADE DIFICULTA A BUSCA DE DIGNIDADE POR QUEM EXECUTA A PROFISSÃO. MINUCIOSAMENTE, HÁ UM EQUIVOCADO PENSAMENTO DA SOCIEDADE DE QUE ESSA ATIVIDADE É FEITA DE MANEIRA SIMPLES E SEM DEMASIADO ESFORÇO, E POR ISSO, DEVIDO À INFELIZ DOUTRINA PATRIARCAL QUE REGE AS RELAÇÕES BRASILEIRAS, TAL ATIVIDADE É ENCARREGADA PARA AS MULHERES. NO ENTANTO, ESSAS MULHERES - MUITAS VEZES MENORES DE IDADE - TRABALHAM POR EXAUSTIVAS HORAS, TENDO QUE LIDAR COM PROBLEMAS MÉDICOS QUE NÃO FORAM TREINADAS A CUIDAR, E ACABAM ATÉ MESMO DESENVOLVENDO TRAUMAS E PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, COMO JÁ FOI NOTICIADO EM PORTAIS COMO O G1.

ADEMAIS, A FALTA DE REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CUIDADO É OUTRO FATOR QUE CONTRIBUI PARA A INVISIBILIDADE DA PROFISSÃO. EM DETALHE, A MAIORIA DAS MULHERES CUIDADORAS NÃO POSSUEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA. CONSEQUENTEMENTE, É COMUM ELAS PASSAREM DAS OITO HORAS DE SERVIÇO DIÁRIO, E COM REMUNERAÇÃO ABAIXO DO SALÁRIO MÍNIMO, OU COM ALGUMAS DELAS TRABALHANDO DE FAVOR NAS CASAS EM QUE TRABALHAM, VIVENDO EM SITUAÇÃO DE AGREGADAS. COM ISSO, URGE A NECESSIDADE DE REGULAMENTAÇÃO ADEQUADA DO TRABALHO DESSAS MULHERES EM PROL DE SUA DIGNIDADE.

PORTANTO, É NECESSÁRIO COMBATER A INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELAS MULHERES NO BRASIL. COM ISSO, CABE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO, RESPONSÁVEL POR ARBITRAR AS RELAÇÕES TRABALHISTAS, FISCALIZAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DAS MULHERES QUE EXERCEM ESSA ATIVIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS QUE ENDOSSEM A NECESSIDADE DA CARTEIRA DE TRABALHO NA PROFISSÃO, GARANTINDO ASSIM A DIGNIDADE DESSAS MULHERES. ALÉM DISSO, TAMBÉM É DEVER DAS AUTORIDADES DE SAÚDE MONITORAR A SAÚDE DAS CUIDADORAS, QUE SOFREM TRAUMAS PSICOLÓGICOS DURANTE O TRABALHO. DESSA FORMA, A CONQUISTA DA CLT SERÁ UMA CONQUISTA DE TODA A CLASSE TRABALHADORA.

GUSTAVO MIACHIR



A FILÓSOFA ALEMÃ HANNAH ARENDT DENUNCIAVA A INVISIBILIDADE SOFRIDA PELAS MULHERES NO SÉCULO XX, AS QUAIS ERAM ISOLADAS DO MEIO PÚBLICO PARA CUIDAREM DO MEIO PRIVADO, DESPROVIDO DE ATENÇÃO. DÉCADAS APÓS, NOTA-SE, EM PLENO TERCEIRO MILÊNIO, A MANUTENÇÃO DA INVISIBILIDADE DESSAS PERSONAGENS, AGORA NO MUNDO LABORAL, E DOS DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DESSA MAZELA HISTÓRICA. NESSE PRISMA, VALE SALIENTAR A NEGLIGÊNCIA DO ESTADO E O MEIO INFORMACIONAL COMO PERPETUADORES DESSE CENÁRIO CAÓTICO.

A PRINCÍPIO, DESTACA-SE O DESSERVIÇO ESTATAL NO ACOLHIMENTO LEGAL E ESTRUTURAL DA CLASSE FEMININA TRABALHADORA. SOB A PERSPECTIVA DA ANTROPÓLOGA BRASILEIRA LILIA SCHWARCZ, HÁ UMA POLÍTICA DE EUFEMISMOS NO BRASIL, ISTO É, DETERMINADOS PROBLEMAS SÃO SUAVIZADOS E NÃO RECEBEM A VISIBILIDADE NECESSÁRIA. NESSE SENTIDO, A TEORIA É RATIFICADA NA PRÁTICA, UMA VEZ QUE DIVERGÊNCIAS ENTRE LEGISLADORES E GOVERNADORES, EM GERAL BASEADAS EM INTERESSES POLÍTICOS OU ELEITORAIS DE CURTO PRAZO, IMPEDEM A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CORREÇÃO DE PROBLEMAS DE LONGO PRAZO COMO A ESTRUTURAÇÃO FORMAL DO TRABALHO DE CUIDADORAS NO PAÍS E DO APORTE PREVIDENCIÁRIO DESSAS CIDADÃS, AS QUAIS SÃO MAL REMUNERADAS E NÃO RECEBEM AUXÍLIOS FINANCEIROS DO ESTADO, SEJA PELA DESVINCULAÇÃO DA CARTEIRA DE TRABALHO, SEJA PELA FALTA DE AMPAROS SOCIAIS ESPECÍFICOS. POR CONSEQUENTE, O DESFOQUE POLÍTICO FAVORECE LEGISLAÇÕES QUE SEJAM ELEITORALMENTE MAIS VANTAJOSAS EM DETRIMENTO DE ASSEGURAR O AUXÍLIO LEGAL E SOCIAL DAS MULHERES DO RAMO ASSISTENCIAL. ASSIM, A QUESTÃO LABORAL FEMININA NÃO É PRIORIZADA PELA MÁQUINA PÚBLICA, CARACTERÍSTICA DO EUFEMISMO DENUNCIADO, UM DESAFIO QUE DEVE SER REVERTIDO.

OUTROSSIM, O PARADOXO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA É OUTRO PONTO QUE CONTRIBUI PARA A PERPETUAÇÃO DA INVISIBILIDADE DAS CUIDADORAS NO BRASIL. SEGUNDO UMA MATÉRIA DO JORNAL DA USP, PUBLICADA EM JANEIRO DE 2021, ENTITULADA “USO EXCESSIVO DAS REDES SOCIAIS PODE LEVAR A UMA REALIDADE FICCIONAL”, ABORDA COMO A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS FAVORECE A DESVINCULAÇÃO COM AS REALIDADES DA SOCIEDADE, NA MEDIDA EM QUE O MUNDO VIRTUAL É, MUITAS VEZES, UTÓPICO. NESSE VIÉS, A REPORTAGEM DIALOGA COM O MEIO HODIERNO, DADO A AUSÊNCIA DE NOTÍCIAS E DE CAMPANHAS QUE PROPAGEM, NAS REDES SOCIAIS, O DESCASO SOFRIDO PELO PÚBLICO FEMININO NAS REALIDADES ATUAIS: DUPLA JORNADA DE TRABALHO, DESAMPARO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHO PRECÁRIO. A NÃO VEICULAÇÃO DESSAS MAZELAS DEMONSTRA O CARÁTER FICCIONAL DESSES MEIOS. COM EFEITO, AS REDES SOCIAIS, AS QUAIS POSSUEM A FINALIDADE DE FACILITAR O ACESSO À INFORMAÇÃO, A VISIBILIDADE FEMININA, CARACTERIZANDO O PARADOXO DE SUA FUNÇÃO.

VERIFICA-SE, PORTANTO, A NECESSIDADE DE CAMINHOS QUE ENFRENTEM A INVISIBILIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO REALIZADO PELA MULHER NO BRASIL. PARA QUE ISSO OCORRA, O PODER EXECUTIVO, MAIS ESPECIFICAMENTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO, DESSE ASSEGURAR OS DIREITOS DESSE PÚBLICO NO ACESSO AO TRABALHO FORMAL E AO AMPARO PREVIDENCIÁRIO, POR MEIO DE PROJETOS CONSTITUCIONAIS FOMENTADOS PELO CONGRESSO NACIONAL, COM O OBJETIVO DE AJUSTAR O FOCO POLÍTICO À CAUSA DA MULHER E, DESSE MODO, FAVORECER SUA VISIBILIDADE FRENTE AO ESTADO. ADEMAIS, CONVÉM QUE A MÍDIA E O MEIO JORNALÍSTICO VEICULE CAMPANHAS NAS REDES SOCIAIS, POR INTERMÉDIO DE POSTS E DE VÍDEOS CURTOS QUE ANUNCIEM A SITUAÇÃO LABORAL DESSE PÚBLICO NO PAÍS, A FIM DE DAR VOZ ÀS TRABALHADORAS SILENCIADAS E DE CUMPRIR A FUNÇÃO SOCIAL DOS MEIOS DIGITAIS. POSTO ISSO, O BRASIL SE AFASTARÁ DA REALIDADE NEGLIGENTE DENUNCIADA POR HANNAH ARENDT, RUMO À EMANCIPAÇÃO FEMININA.

O FUTURO DISTÓPICO DA SÉRIE NORTE-AMERICANA “THE HANDMAIDEN’S TALE” ALERTA SOBRE O PERIGO DE UMA SOCIEDADE NA QUAL MULHERES SÃO TRATADAS COMO SERES HUMANOS INFERIORES E SUBMETIDAS AO TRABALHO DOMÉSTICO OBRIGATÓRIO. POR ISSO, É DE CRUCIAL IMPORTÂNCIA A EFETIVAÇÃO DE AÇÕES EM PROL DA ELIMINAÇÃO DE OBSTÁCULOS AO COMBATE DA INVISIBILIDADE SOCIAL DE TRABALHADORAS DE CUIDADO PARA QUE SITUAÇÕES COMO A DA SÉRIE NUNCA VENHAM A SE CONCRETIZAR. ASSIM, TANTO A PRECARIEDADE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DESSAS MULHERES QUANTO A FREQUENTE SITUAÇÃO DE EMPREGO INFORMAL MOSTRAM-SE COMO BARREIRAS PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA DAS TRABALHADORAS DE CUIDADO.

NESSA CONJUNTURA, CABE RESSALTAR AS CONSEQUÊNCIAS DAS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ÁREA DE CUIDADOS, UMA VEZ QUE É O CONTEXTO NO QUAL EXPRESSIVA PARCELA DAS TRABALHADORAS DE BAIXA RENDA ESTÃO INSERIDAS. LOGO, DESTACA-SE A LONGA-METRAGEM “THE HANDMAIDEN”, PRODUÇÃO SUL-COREANA, QUE RETRATA A OPRESSÃO E OS ABUSOS SOFRIDOS PELA PROTAGONISTA ENQUANTO TRABALHA COMO UMA ASSISTENTE DOMÉSTICA PARA UMA FAMÍLIA ABASTADA. POR CONSEQUENTE, O FILME EXEMPLIFICA A VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA SOFRIDA POR TRABALHADORES DE CUIDADO, MUITAS VEZES INVISÍVEIS PARA A JUSTIÇA SOCIAL. DESSA FORMA, JUSTIFICA-SE A NECESSIDADE DE UMA INTERVENÇÃO ESTATAL.

ADEMAIS, NECESSITA-SE ANALISAR A PROBLEMÁTICA DO EMPREGO INFORMAL NA ESFERA DO TRABALHO DE CUIDADOS, JÁ QUE ESSE CENÁRIO IMPACTA NEGATIVAMENTE NA MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL DAS MULHERES. NESSE ÂMBITO, A OBRA “MODERNIDADE LÍQUIDA”, FORMULADA POR ZYGMUNT BAUMAN, REFLETE ACERCA DA MODERNA FRAGILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E PROFISSIONAIS E SEU EFEITO SOBRE A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. COM EFEITO, A OCORRÊNCIA DE CONTRATOS DE TRABALHO INFORMAIS POTENCIALIZA ESSA FRAGILIZAÇÃO DE RELAÇÕES E PREJUDICA, POR EXEMPLO, A QUALIDADE DE VIDA DE FUTURAS E ATUAIS MÃES TRABALHANDO SEM DIREITOS COMO ASSISTENTES DOMÉSTICAS. PORTANTO, A INFORMALIDADE LABORAL CONTRIBUI PARA A INVISIBILIDADE DESSAS TRABALHADORAS.

A PARTIR DOS FATOS APRESENTADOS, PODE-SE AFIRMAR QUE OS DESAFIOS PARA O RECONHECIMENTO SOCIAL DE MULHERES EMPREGADAS NO SETOR DE TRABALHOS DE CUIDADOS DEVEM SER SUPERADOS PARA A POSSIBILITAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO MAIS JUSTA. EM RAZÃO DISSO, A FIM DE AMENIZAR OS IMPACTOS DA PRECARIEDADE E DA INFORMALIDADE DO TRABALHO DE CUIDADO, COMPETE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL – ÓRGÃO DO PODER EXECUTIVO RESPONSÁVEL PELA REGULAMENTAÇÃO DAS VIVÊNCIAS DOS TRABALHADORES BRASILEIROS – COMBATER A SITUAÇÃO DE INVISIBILIDADE DAS ASSISTENTES DOMÉSTICAS EM EMPREGO INFORMAL, POR MEIO DA CRIAÇÃO DE UMA EQUIPE DE PROFISSIONAIS DEDICADOS À BUSCA POR SITUAÇÕES DE OPRESSÃO E ABUSO CONTRA TRABALHADORAS DE CUIDADO NA INFORMALIDADE. SENDO ASSIM, A SÉRIE “THE HANDMAIDEN’S TALE” PERMANECERÁ UMA FICÇÃO.

BRUNO PATROCÍNIO

# CONTATOS



ESSAS SÃO AS PESSOAS POR TRÁS DO  
DESENVOLVIMENTO DESSA CARTILHA!

ANA BEATRIZ - BONDE: @ANABIARAW

BRYAN - FORRÓ: @BRYAN\_GONZALZ\_005

DANIEL - ROLÊ: @DANI.CORREAC

DANIELE - PITÊ: @DA.NO.NI

EDUARDO - MENÓ: @EDU\_LIMACHADO

FERNANDA - COLA: @\_FEYUKARI

FERNANDA - LYRA: @FERNANDA\_FPIRESS

FERNANDA - TREPA: @FE\_CARDOSO2

GUSTAVO - PIRA: @MIACHIRR

ISABELA - ANJO: @BELATRAD

MARIA EDUARDA - FOCA: @BARTHOLOMEUDUDA

MARIA EDUARDA - MAG: @ADUDABORBA

MATEUS - ARIELO: @MTT\_PINA

STHEFANNY - HEMA: @STHEFANNYVIEIRAS

VICTORIA - LICH: @VICTORIA\_E\_CASTILHO